

BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DO TRABALHO

CAMPINAS / SP

Nº 01/19 – Junho/19

Balanço do Mercado de Trabalho – Campinas e Região

Referente aos dados CAGED de nov/18 - abr/19

Secretaria Municipal de Trabalho e Renda/Prefeitura Municipal de Campinas

Secretário Municipal de Trabalho e Renda: Luís Yabiku

Diretor do Depto. de Trabalho e Renda: Dirceu Pereira Júnior

Coordenadora do SINE/Campinas: Sílvia Helena Duenha Garcia

Economista Responsável: André Luiz de Castilho Fonseca/Corecon 26.002-9

Índice

Apresentação.....	5
1) Análise Geral.....	6
1-1) A movimentação do mercado de trabalho - Campinas e Região.....	6
1-2) Formação Bruta do Capital Fixo x Admissões – Campinas, Estado de São Paulo e Brasil.....	10
1-3) A movimentação do emprego por tamanho de empresa – Campinas e Região.....	14
1-4) O perfil dos desligamentos por tempo de serviço – Campinas.....	15
1-5) Saldos por Ocupação e Setor (CNAE 2.2 Subclasse e IBGE) - Campinas.....	16
2) Média e Mediana dos Salários de Admissão - Campinas.....	20
3) Admissões por Sexo e Salário – Média e Mediana - Campinas.....	26
4) Admissões por Cor/Raça e Salário – Média e Mediana - Campinas.....	27
5) Admissões por Escolaridade e Salário – Média e Mediana - Campinas.....	29
6) Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade em relação à Média e Mediana dos salários de admissão – Campinas.....	31
7) Admissões por Idade e Salário – Média e Mediana - Campinas.....	33
8) Admissões de Pessoas com Deficiência e Salário – Média e Mediana – Campinas e Região.....	35

Índice de tabelas

Tabela 1: Resumo do Movimento - Campinas e Região – nov/18 a abr/19.....	6
Tabela 2: Evolução dos Saldos de Emprego - Campinas e Região - jan/11 a abr/19.....	7
Tabela 3: Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/17 a abr/19.....	8
Tabela 4: Contrato de Aprendiz - por tipo admissão/desligamento - Campinas - jan/15 a abr/19.....	9
Tabela 5: Contrato Intermitente - p/ tipo de admissão/desligamento - Campinas – mai/18 a abr/19.....	9
Tabela 6: Trabalho Parcial - por tipo de admissão/desligamento – Campinas – mai/18 a abr/19.....	9
Tabela 7: Resumo das Médias Mensais Anuais - FBCF x Admissões (Reemprego + 1º Emprego) Campinas, SP e Brasil (jan/11 a abr/19).....	10
Tabela 8: Formação Bruta de Capital Fixo (Brasil) x Admissões* (1º Emprego + Reemprego) Campinas, Estado de São Paulo e Brasil (jan/11 a abr/19 – Índice Base 100 = jan/11).....	10
Tabela 9: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região.....	14
Tabela 10: Distribuição dos Desligamentos por Tempo de Serviço (%) - Campinas.....	15
Tabela 11: Perfil dos Desligamentos por Tempo de Serviço - Campinas – jan/15 a abr/19.....	16
Tabela 12: Movimentação por Setor (IBGE) – Campinas – nov/18 a abr/19.....	19
Tabela 13: Evolução do Salário Médio por Hora – Admissões - (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a abr/19 -*(INPC).....	21
Tabela 14: Evolução da Mediana do Salário por Hora (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a abr/19 - *(INPC).....	22
Tabela 15: Salário Médio x Mediana Nominais (Admissões) - Campinas – jan/15 a abr/19.....	23

Tabela 16: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ em nº de admissões) - Campinas – nov/18 a abr/19.....	24
Tabela 17: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ em número de admissões) - Campinas – nov/18 a abr/19.....	25
Tabela 18: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ médias salariais) - Campinas – nov/18 a abr/19.....	25
Tabela 19: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ médias salariais) -Campinas - nov/18 a abr/19.....	26
Tabela 20: Média e Mediana Salariais por Sexo – Campinas – nov/18 a abr/19.....	26
Tabela 21: Admissões - Média e Mediana Salariais por Cor/Raça – Campinas.....	28
Tabela 22: Admissões - Média e Mediana Salariais - Escolaridade – Campinas.....	30
Tabela 23: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais.....	31
Tabela 24: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais.....	32
Tabela 25: Raça/Cor x Sexo x Superior Completo - Campinas -nov/18 a abr/19.....	33
Tabela 26: Raça/Cor x Sexo x Médio Completo - Campinas -nov/18 a abr/19.....	33
Tabela 27: Raça/Cor x Sexo x 5o Completo Fundamental – Campinas – nov/18 a dez/19.....	33
Tabela 28: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo e por Município da Região Metropolitana de Campinas – nov/18 a abr/19.....	35
Tabela 29: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo e por Município da Região Metropolitana de Campinas – nov/18 a abr/19 - continuação.....	36
Tabela 30: Setores que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – nov/18 a abr/19.....	38
Tabela 31: Ocupações que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – nov/18 a abr/19.....	38
Tabela 32: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial – Município de Campinas – nov/18 a abr/19.....	39

Índice de gráficos

Gráfico 1: Evolução dos Saldos de emprego - Campinas x RMC – jan/15 a abr/19.....	7
Gráfico 2: Por tipo de Admissão/Desligamento (principais) - Campinas - jan/11 a abr19.....	8
Gráfico 3: Admissões Brasil x Formação Bruta Capital Fixo (Brasil) - jan/11 a abr/19 -Base 100 = jan/11 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego.....	12
Gráfico 4: Admissões Campinas x Formação Bruta Capital Fixo - jan/11 a abr/19.....	12
Gráfico 5: Admissões Brasil x Campinas - jan/11 a abr/19 - Base 100 = jan/11.....	13
Gráfico 6: Admissões São Paulo x Campinas - jan/11 a nov/19 - Base 100 = jan/11.....	13
Gráfico 7: Saldos por Ocupação - (15 maiores) - Campinas – nov/18 a abr/19.....	17
Gráfico 8: Saldos por Ocupação (15 menores) - Campinas – nov/18 a abr/19.....	17
Gráfico 9: Saldos por Setor (15 maiores) - Campinas -nov/18 a abr/19.....	18
Gráfico 10: Saldos por Setor (15 menores) - Campinas – nov/18 a abr/19.....	18
Gráfico 11: Composição dos Saldos (Admissões – Desligamentos) - Campinas – Por Subsetor/IBGE – nov/18 a abr/19.....	20

Gráfico 12: Salário Médio (n° SM) - Admissões (%) - Campinas – out/18 a abr/19 –.....	21
Gráfico 13: Salário Médio e Mediana Nominais (Admissões) - Campinas - jan/15 a abr/19.....	23
Gráfico 14: Salários/Hora Reais (deflator = INPC) - Média, Mediana e Salário Mínimo +Jornada Mensal Média - Campinas - jan/15 (base) a abr/19.....	24
Gráfico 15: Perfil Admissões - Sexo - Qtde (%) - Campinas – nov/18 a abr/19.....	27
Gráfico 16: Perfil Admissões - Sexo - Média e Mediana Salarial - Campinas.....	27
Gráfico 17: Perfil Admissões - Cor/Raça - Qtde (em %) - Campinas – nov/18 a abr/19 (71.829 admissões).....	28
Gráfico 18: Perfil Admissões - Cor/Raça - Média e Mediana Salarial – Campinas.....	29
Gráfico 19: Perfil Admissões - Escolaridade - Qtde (%) - Campinas.....	30
Gráfico 20: Perfil Admissões por Escolaridade - Mediana e Média Salarial.....	30
Gráfico 21: Admissões por Faixa Etária - Qtde (%) - Campinas.....	34
Gráfico 22: Admissões por Idade - Média e Mediana Salarial - Campinas.....	34
Gráfico 23: Admissões de Pessoas com Deficiência - Campinas x RMC.....	37
Gráfico 24: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo – Região Metropolitana Campinas – nov/18 a abr/19 (1.274 admissões).....	37
Gráfico 25: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial por Tipo e Geral – Município de Campina – nov/18 a abr/19.....	39

Apresentação

O Observatório do Trabalho de Campinas, responsável pela publicação deste Boletim, é vinculado ao Centro Público de Apoio ao Trabalhador (CPAT), subordinado à Secretaria Municipal de Trabalho e Renda da Prefeitura de Campinas. Sua estruturação encontra-se prevista no Convênio firmado entre a Prefeitura de Campinas e o Ministério do Trabalho (MT), através do qual o nosso município passou a participar do Sistema Nacional de Emprego (SINE).

O Convênio SINE tem como objeto propiciar a participação ativa do município no apoio às políticas de emprego, estabelecendo-se uma agência pública de intermediação de mão de obra (o Centro Público de Apoio ao Trabalhador - CPAT) que, além de cadastrar trabalhadores a procura de vagas, capta a oferta de novas vagas junto às empresas e instituições, assim como apoia o empreendedorismo pelo incentivo aos microempreendedores individuais (MEI) através da Casa do Empreendedor e demais iniciativas de geração de trabalho e renda através da Economia Solidária.

Como complemento necessário a este conjunto de atividades, busca-se estimular os processos de qualificação e formação profissional que passam tanto pelas atividades de orientação (currículo, entrevista entre outras), quanto pela oferta de cursos específicos.

Neste contexto, o papel do Observatório do Trabalho é consolidar e analisar os dados do mercado de trabalho de Campinas e os seus condicionantes, *vis a vis* a Região Metropolitana, o Estado de São Paulo e o conjunto do país, de forma a acompanhar as mudanças e prever tendências para subsidiar a construção de políticas públicas de emprego mais efetivas.

O Boletim tem publicação bimestral e vem sendo editado, neste formato, desde março de 2016. As edições previstas para o período entre nov/18 e abr/19 não foram produzidas por motivo de força maior. A presente edição, portanto, retoma a nossa série de publicações, apresentando a análise dos dados do período compreendido entre novembro de 2018 e abril de 2019, cobrindo, excepcionalmente, este período de 6 meses.

Todas as edições dos Boletins do Observatório do Trabalho de Campinas podem ser encontradas e baixadas no endereço eletrônico: <http://cpat.campinas.sp.gov.br/observatorio-do-trabalho>.

.

1) Análise Geral

1-1) A movimentação do mercado de trabalho - Campinas e Região

Apresentamos abaixo um resumo da movimentação do mercado de trabalho de Campinas e Região, entre novembro/18 e abril de 2019.

Tabela 1: Resumo do Movimento - Campinas e Região – nov/18 a abr/19

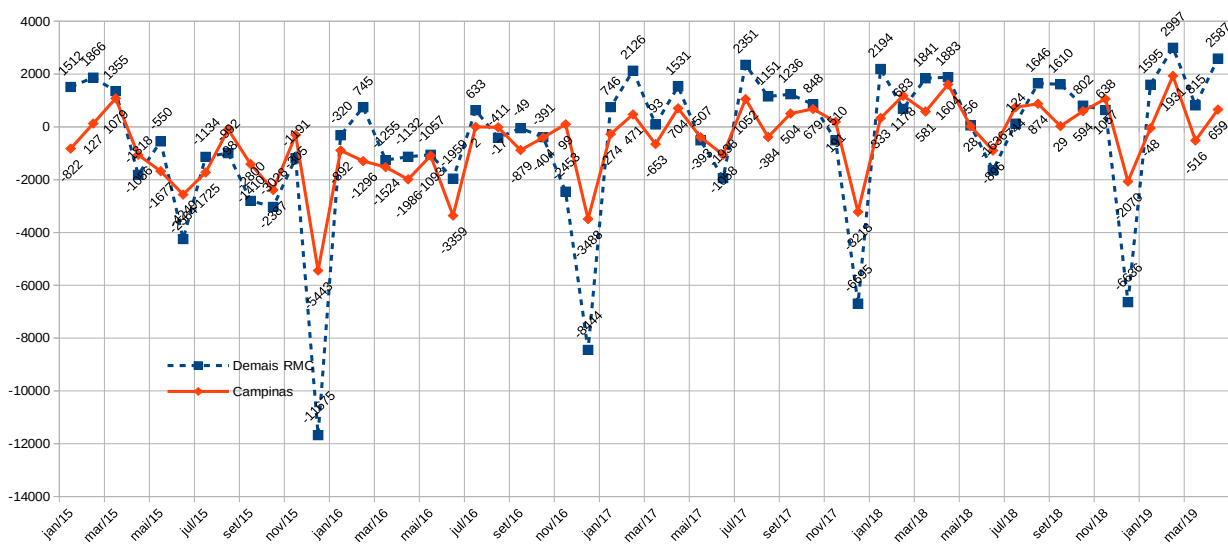
Município	Mês	Admitidos	Desligados	Saldo	% Std/Adm
Americana	nov/18	1899	1923	-24	-1,26%
	dez/18	1337	2155	-818	-61,18%
	jan/19	2554	2291	263	10,30%
	fev/19	2786	2440	346	12,42%
	mar/19	2474	2341	133	5,38%
	abr/19	2471	2327	144	5,83%
Americana		13521	13477	44	0,33%
Artur Nogueira	nov/18	268	219	49	18,28%
	dez/18	129	231	-102	-79,07%
	jan/19	256	277	-21	-8,20%
	fev/19	249	252	-3	-1,20%
	mar/19	262	292	-30	-11,45%
	abr/19	271	256	15	5,54%
Artur Nogueira		1435	1527	-92	-6,41%
Cosmópolis	nov/18	254	346	-92	-36,22%
	dez/18	249	403	-154	-61,85%
	jan/19	308	371	-63	-20,45%
	fev/19	442	284	158	35,75%
	mar/19	425	254	171	40,24%
	abr/19	437	293	144	32,95%
Cosmópolis		2115	1951	164	7,75%
Engenheiro Coelho	nov/18	70	160	-90	-128,57%
	dez/18	83	215	-132	-159,04%
	jan/19	89	172	-83	-93,26%
	fev/19	153	263	-110	-71,90%
	mar/19	112	110	2	1,79%
	abr/19	81	109	-28	-34,57%
Engenheiro Coelho		588	1029	-441	-75,00%
Holambra	nov/18	291	275	16	5,50%
	dez/18	171	278	-107	-62,57%
	jan/19	346	246	100	28,90%
	fev/19	389	295	94	24,16%
	mar/19	327	241	86	26,30%
	abr/19	335	286	49	14,63%
Holambra		1859	1621	238	12,80%
Hortolândia	nov/18	997	896	101	10,13%
	dez/18	733	1066	-333	-45,43%
	jan/19	1311	1077	234	17,85%
	fev/19	1570	1114	456	29,04%
	mar/19	1334	1144	190	14,24%
	abr/19	1256	1153	103	8,20%
Hortolândia		7201	6450	751	10,43%
Indaiatuba	nov/18	2374	2206	168	7,08%
	dez/18	1515	2167	-652	-43,04%
	jan/19	2591	2170	421	16,25%
	fev/19	3148	2541	607	19,28%
	mar/19	2542	2338	204	8,03%
	abr/19	3077	2451	626	20,34%
Indaiatuba		15247	13873	1374	9,01%
Itatiba	nov/18	770	755	15	1,95%
	dez/18	580	1007	-427	-73,62%
	jan/19	983	842	141	14,34%
	fev/19	1146	943	203	17,71%
	mar/19	964	888	76	7,88%
	abr/19	1023	865	158	15,44%
Itatiba		5466	5300	166	3,04%
Jaguariúna	nov/18	826	893	-67	-8,11%
	dez/18	754	1111	-357	-47,35%
	jan/19	829	644	185	22,32%
	fev/19	699	817	-118	-16,88%
	mar/19	629	660	-31	-4,93%
	abr/19	719	851	-132	-18,36%
Jaguariúna		4456	4976	-520	-11,67%
Monte Mor	nov/18	401	380	21	5,24%
	dez/18	286	590	-304	-106,29%
	jan/19	448	409	39	8,71%
	fev/19	446	257	189	42,38%
	mar/19	333	398	-65	-19,52%
	abr/19	440	300	140	31,82%
Monte Mor		2354	2334	20	0,85%

Município	Mês	Admitidos	Desligados	Saldo	% Std/Adm
Nova Odessa	nov/18	428	414	14	3,27%
	dez/18	232	631	-399	-171,98%
	jan/19	527	436	91	17,27%
	fev/19	991	529	462	46,62%
	mar/19	609	458	151	24,79%
	abr/19	574	540	34	5,92%
Nova Odessa		3361	3008	353	10,50%
Paulínia	nov/18	1310	853	457	34,89%
	dez/18	1034	1030	4	0,39%
	jan/19	1177	1267	-90	-7,65%
	fev/19	1362	1906	-544	-39,94%
	mar/19	1506	1131	375	24,90%
	abr/19	1786	1194	592	33,15%
Paulínia		8175	7381	794	9,71%
Pedreira	nov/18	397	413	-16	-4,03%
	dez/18	205	345	-140	-68,29%
	jan/19	561	424	137	24,42%
	fev/19	624	452	172	27,56%
	mar/19	479	448	31	6,47%
	abr/19	512	458	54	10,55%
Pedreira		2778	2540	238	8,57%
Santa Bárbara D'Oeste	nov/18	1630	1543	87	5,34%
	dez/18	1181	1656	-475	-40,22%
	jan/19	1711	1518	193	11,28%
	fev/19	1852	1599	253	13,66%
	mar/19	1668	1562	106	6,35%
	abr/19	1769	1450	319	18,03%
Santa Bárbara D'Oeste		9811	9328	483	4,92%
Santo Antônio de Posse	nov/18	243	208	35	14,40%
	dez/18	200	213	-13	-6,50%
	jan/19	193	161	32	16,58%
	fev/19	210	163	47	22,38%
	mar/19	166	154	12	7,23%
	abr/19	185	155	30	16,22%
Santo Antônio de Posse		1197	1054	143	11,95%
Sumaré	nov/18	1425	1468	-43	-3,02%
	dez/18	1008	2677	-1669	-165,58%
	jan/19	1694	1516	178	10,51%
	fev/19	2068	1554	514	24,85%
	mar/19	1576	2159	-583	-36,99%
	abr/19	1704	1512	192	11,27%
Sumaré		9475	10886	-1411	-14,89%
Valinhos	nov/18	1264	1264	0	0,00%
	dez/18	921	1197	-276	-29,97%
	jan/19	1429	1732	-303	-21,20%
	fev/19	1656	1564	92	5,56%
	mar/19	1320	1475	-155	-11,74%
	abr/19	1461	1455	6	0,41%
Valinhos		8051	8687	-636	-7,90%
Vinhedo	nov/18	893	886	7	0,78%
	dez/18	654	936	-282	-43,12%
	jan/19	1185	1044	141	11,90%
	fev/19	1349	1170	179	13,27%
	mar/19	1153	1011	142	12,32%
	abr/19	1156	1015	141	12,20%
Vinhedo		6390	6062	328	5,13%
Total		103480	101484	1996	1,93%
Município	Mês	Admitidos	Desligados	Saldo	% Std/Adm
Campinas	nov/18	11030	9973	1057	9,58%
	dez/18	9909	11979	-2070	-20,89%
	jan/19	12375	12423	-48	-0,39%
	fev/19	13898	11967	1931	13,89%
	mar/19	11637	12153	-516	-4,43%
	abr/19	12980	12321	659	5,08%
Campinas		71829	70816	1013	1,41%
Município	Mês	Admitidos	Desligados	Saldo	% Std/Adm
Total RMC		175.309	172.300	3.009	1,72%

Tabela 2: Evolução dos Saldos de Emprego - Campinas e Região - jan/11 a abr/19
(consolidando saldos 2011-14/2015/2016/2017/2018)

Município	Total 2011-14	2015	2016	2017	2018	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	2019	Total 2015-19
Americana	790	-4834	-3718	-612	231	263	346	133	144	886	-8047
Artur Nogueira	-213	-510	-151	6	231	-21	-3	-30	15	-39	-463
Cosmópolis	-108	-235	-469	-449	121	-63	158	171	144	410	-622
Engenheiro Coelho	98	62	-13	265	138	-83	-110	2	-28	-219	233
Holambra	149	9	2	534	485	100	94	86	49	329	1359
Hortolândia	4185	-1463	-1142	-566	-73	234	456	190	103	983	-2261
Indaiatuba	3659	-2067	-1838	-848	1991	421	607	204	626	1858	-904
Itatiba	1629	-2009	-2333	454	403	141	203	76	158	578	-2907
Jaguariúna	1941	284	-604	540	-1110	185	-118	-31	-132	-96	-986
Monte Mor	1490	-626	-251	187	-247	39	189	-65	140	303	-634
Nova Odessa	488	-1404	-344	718	-360	91	462	151	34	738	-652
Paulínia	153	-548	-763	-1292	-404	-90	-544	375	592	333	-2674
Pedreira	264	-468	-117	121	87	137	172	31	54	394	17
Santa Bárbara D'Oeste	2722	-2137	-985	26	10	193	253	106	319	871	-2215
Santo Antônio de Posse	956	-406	16	565	50	32	47	12	30	121	346
Sumaré	2564	-2326	-2072	155	-463	178	514	-583	192	301	-4405
Valinhos	554	-1320	-559	712	1030	-303	92	-155	6	-360	-497
Vinhedo	5762	-2706	-752	-84	1085	141	179	142	141	603	-1854
Total RMC exc. Cps	27083	-22704	-16093	432	3205	1595	2997	815	2587	7994	-27166
											0
Campinas	26686	-16281	-14837	-2379	4056	-48	1931	-516	659	2026	-27415
Total RMC	53769	-38985	-30930	-1947	7261	1547	4928	299	3246	10020	-54581

Gráfico 1: Evolução dos Saldos de emprego - Campinas x RMC – jan/15 a abr/19



O desempenho, em termos de crescimento do mercado de trabalho, entre os municípios da RMC pode ser aferido, relativamente, pela comparação entre os saldos (positivos ou negativos) *vis a vis* o volume de admissões no período considerado. Para o período de 6 meses, entre out/18 e abr/19, o município de Campinas ficou um pouco abaixo, da média de desempenho da Região Metropolitana como um todo. Os destaques negativos foram Engenheiro Coelho, Sumaré e Jaguariúna e os destaques positivos, Holambra, Santo Antônio da Posse e Hortolândia.

Em dezembro, como soe ocorrer todos os anos, verifica-se, simultaneamente, uma queda importante do volume de admissões e uma elevação do número de demissões, produzindo-se saldos fortemente negativos, o

que é seguido, em geral, por uma recuperação que se dá, principalmente, ao longo do primeiro bimestre do ano entrante. Considerando a totalidade do período de 6 meses entre out/18 e abr/19, o impacto negativo de dezembro foi neutralizado, garantindo-se uma relação final positiva de 1,72% entre o saldo de empregos da RMC e o volume de admissões.

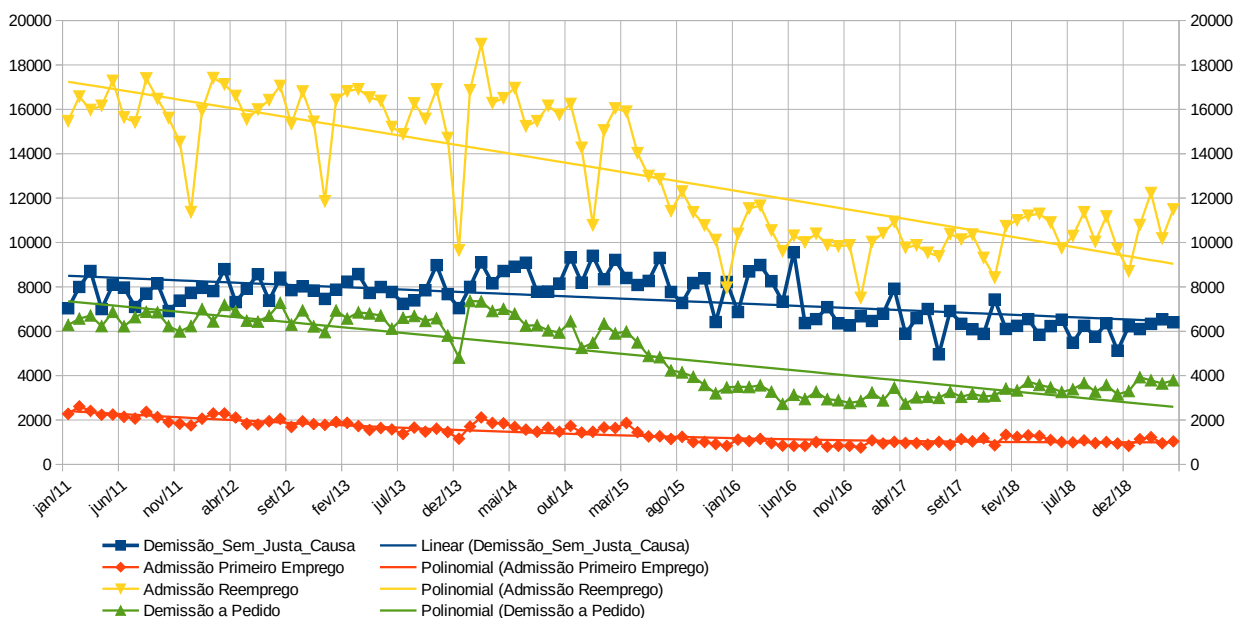
Este comportamento sazonal das admissões e, portanto, dos saldos de emprego, que caem, significativa e invariavelmente, nos meses de junho e, principalmente, em dezembro, se dá, certamente, em função do fechamento dos balanços anuais/balancetes semestrais e a consequente revisão da política de investimento das empresas.

Acumulamos ainda um saldo negativo, entre 2015 e 2019, maior que o saldo positivo acumulado entre 2011-14. Para retornarmos ao patamar de emprego do final de 2014, a Região Metropolitana de Campinas precisaria gerar perto de 55.000 novas vagas.

Tabela 3: Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/17 a abr/19

Descrição	Total 2017	Média 2017	1º Quadr/18	2º Quadr/18	3º Quadr/18	Total 2018	Média 2018	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	1º Quadr/19	Média 2019
Admissão por Primeiro Emprego	11.986	999	5.156	4.177	3.754	13.087	1.091	1.139	1.223	952	1.036	4.350	1.088
Admissão por Reemprego	118.560	9.880	44.249	42.309	39.615	126.173	10.514	10.790	12.234	10.185	11.489	44.698	11.175
Admissão por Reintegração	185	15	52	51	54	157	13	8	13	11	18	50	13
Contrato Trabalho Prazo Determinado	3.765	314	1.639	1.457	1.471	4.567	381	438	428	489	437	1.792	448
Total Admissões	134.496	11.208	51.096	47.994	44.894	143.984	11.999	12.375	13.898	11.637	12.980	50.890	12.723
Desligamento a Pedido	37.029	3.086	14.059	13.783	13.313	41.155	3.430	3.926	3.788	3.645	3.788	15.147	3.787
Desligamento Acordo Empregado/Empregador	46	4	506	608	688	1.802	150	163	169	179	189	700	175
Desligamento por Aposentadoria	24	2	14	20	14	48	4	9	3	2	6	20	5
Desligamento por Demissão com Justa Causa	2.718	227	883	1.138	949	2.870	239	219	201	225	255	900	225
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	78.276	6.523	24.738	24.484	23.467	72.689	6.057	6.100	6.335	6.537	6.403	25.375	6.344
Desligamento por Morte	454	38	160	174	131	465	39	44	26	30	45	145	36
Desligamento por Término de Contrato	16.262	1.355	5.876	5.909	5.635	17.420	1.452	1.649	1.256	1.321	1.418	5.644	1.411
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	2.066	172	1.164	1.128	1.187	3.479	290	313	189	214	217	933	233
Total Desligamentos	136.875	11.406	47.400	47.244	45.284	139.928	11.661	12.423	11.967	12.153	12.321	48.864	12.216
Saldos	-2.379	-198	3.696	750	-390	4.056	338	-48	1.931	-516	659	2.026	507

Gráfico 2: Por tipo de Admissão/Desligamento (principais) - Campinas - jan/11 a abr/19



Como já vimos assinalando, o ajuste do mercado de trabalho à crise de 2014/15 veio se dando, fundamentalmente, pela redução do volume de admissões. É interessante analisar as curvas por tipo de admissão e desligamento acima, em comparação com as respectivas linhas de tendência. As admissões por

reemprego e primeiro emprego começam a ficar sistematicamente abaixo das respectivas linhas de tendência entre meados de 2015 e dezembro de 2017, para então voltarem a se posicionar acima da linha de tendência. Já com a curva de demissão sem justa causa, percebemos que a mesma começa a ficar sistematicamente acima da linha de tendência, já a partir de 2014, para voltar a ficar um pouco abaixo a partir de agosto de 2016. Ou seja, o movimento das rescisões sem justa causa antecipa, com alguma antecedência, o movimento que se verifica na curva de admissões. Já as demissões a pedido, que se vinculam necessariamente à possibilidade de imediata recontração, acompanham mais de perto a curva de admissões.

Segue abaixo, as contratações de aprendizes, e as contratações por tempo parcial e intermitentes. Estas últimas, introduzidas recentemente pela reforma trabalhista, ainda representam um percentual irrisório do conjunto das contratações para Campinas, dado o período sob análise.

Tabela 4: Contrato de Aprendiz - por tipo admissão/desligamento - Campinas - jan/15 a abr/19

Descrição	Total 2015	Total 2016	Total 2017	1º Quadr/18	2º Quadr/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	3º Quadr/18	Total 2018	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	1º Quadr/19
Admissão por Primeiro Emprego	2608	2176	2353	922	821	254	269	196	119	838	2581	201	296	147	183	827
Admissão por Reemprego	504	491	466	222	259	72	65	41	29	207	688	80	59	20	51	210
Admissão por Reintegração	7	3	2	1	0					0	1			1	1	2
Contrato Trabalho Prazo Determinado	454	635	775	349	348	60	105	63	71	299	996	96	128	87	93	404
Total Admissões	3573	3305	3596	1494	1428	386	439	300	219	1344	4266	377	483	255	328	1443
Desligamento a Pedido	641	510	645	229	177	61	45	43	51	200	606	73	102	66	62	303
Desligamento por Demissão com Justa Causa	107	88	71	13	20			1	2	3	36	3	2	4		9
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	133	168	144	25	38	5	15	7	23	50	113	11	16	7	8	42
Desligamento por Morte	1	2	0	0	1					1	2					1
Desligamento por Término de Contrato	1706	1799	1332	487	466	72	115	125	117	429	1382	115	184	171	161	631
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	1387	820	823	454	581	229	131	92	121	573	1608	92	85	80	89	328
Total Desligamentos	3975	3387	3015	1208	1283	367	306	268	315	1256	3747	294	389	309	320	1312
Saldo	-402	-82	581	286	145	19	133	32	-96	88	519	83	94	-54	8	131

Tabela 5: Contrato Intermitente - p/ tipo de admissão/desligamento - Campinas – mai/18 a abr/19

Descrição	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Total 2018	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	Total 2019
Admissão por Primeiro Emprego	3		1	1	1	3	1	21	31	4	9	2	7	22
Admissão por Reemprego	14	23	20	37	23	19	77	66	279	22	59	66	59	206
Total Admissões	17	23	21	38	24	22	78	87	310	26	68	68	66	228
Desligamento a Pedido	1		1	5	2	12	10	6	37	16	15	19	15	65
Desligamento Acordo Empregado/Empregador								1	1	1	1	2		4
Desligamento por Demissão com Justa Causa						1			1	1		1	1	3
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	4	2	3	4	10	5	2	9	39	33	7	7	5	52
Total Desligamentos	5	2	4	9	12	18	12	16	78	51	23	29	21	124
Saldo	12	21	17	29	12	4	66	71	232	-25	45	39	45	104

Tabela 6: Trabalho Parcial - por tipo de admissão/desligamento – Campinas – mai/18 a abr/19

Descrição	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	Total
Admissão por Primeiro Emprego	8	3	8	4	8	6	6	12	9	9	7	21	101
Admissão por Reemprego	28	26	33	27	41	49	27	23	70	64	52	69	509
Contrato Trabalho Prazo Determinado			1				8	1					14
Total Admissões	36	30	41	31	49	55	41	36	79	73	59	94	624
Desligamento a Pedido	17	14	11	12	7	16	12	11	22	16	18	24	180
Desligamento Acordo Empregado/Empregador				2	1	1					1	1	6
Desligamento por Demissão com Justa Causa			1				3					1	5
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	11	13	18	14	9	5	10	36	19	7	17	11	170
Desligamento por Morte						1							1
Desligamento por Término de Contrato	3	3	2	4			4	2	5	6	2	1	39
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado						1		1					2
Total Desligamentos	31	31	31	32	18	27	27	53	47	25	38	43	403
Saldo	5	-1	10	-1	31	28	14	-17	32	48	21	51	221

Obs.: As tabelas de Contrato Intermitente e Contrato Tempo Parcial acima corrigem período mai/18 a out/18 informado no boletim anterior, que apresentou dados de toda a RMC e não apenas do município de Campinas.

O que não conseguimos captar pelo CAGED, que se trata de um registro administrativo do mercado formal de trabalho (CLT), é se houve algum acréscimo considerável do número de contratações de trabalhadores como 'MEI' (Micro Empresário Individual) ou como 'autônomo exclusivo', substituindo as contratações formais pela CLT, mesmo em suas formas mais precarizadas (intermitente e trabalho parcial), em função da

flexibilização criada pela reforma trabalhista, tanto no que diz respeito às formas de contratação, quanto no que diz respeito à possibilidade de terceirização, inclusive, das atividades-fim das empresas.

1-2) Formação Bruta do Capital Fixo x Admissões – Campinas, Estado de São Paulo e Brasil

Apresentamos abaixo dois conjuntos de séries comparativas entre os índices de Formação Bruta de Capital Fixo e os índices de admissão (reemprego + primeiro emprego), considerando janeiro/2011 = 100.

Tabela 7: Resumo das Médias Mensais Anuais - FBCF x Admissões (Reemprego + 1º Emprego) Campinas, SP e Brasil (jan/11 a abr/19)

Médias/Ano	Índice FBKF Brasil	Adm. Campinas	Índice Adm. Campinas	Adm. SP	Índice Adm. SP	Adm. Brasil	Índice Adm. Brasil
Médias 2011	103,94	17.826	100,42	529.408	104,49	1.685.574	103,63
Médias 2012	104,78	17.931	101,01	513.450	101,34	1.671.107	102,74
Médias 2013	110,82	17.109	96,38	516.472	101,94	1.706.447	104,92
Médias 2014	106,16	17.460	98,36	505.237	99,72	1.681.709	103,39
Médias 2015	91,35	13.844	77,99	407.491	80,43	1.348.417	82,90
Médias 2016	80,18	11.050	62,25	341.380	67,38	1.122.940	69,04
Médias 2017	78,12	10.879	61,29	341.022	67,31	1.114.035	68,49
Médias 2018	81,34	11.605	65,38	362.342	71,52	1.171.318	72,01
Médias 2019	80,66	12.262	69,08	402.549	79,45	1.280.249	78,71

Tabela 8: Formação Bruta de Capital Fixo (Brasil) x Admissões* (1º Emprego + Reemprego) Campinas, Estado de São Paulo e Brasil (jan/11 a abr/19 – Índice Base 100 = jan/11)

Competência	FBKF Brasil	Admissões* Campinas	Índice Campinas	Admissões* SP	Índice SP	Admissões* Brasil	Índice Brasil
jan/11	100,00	17.751	100,00	506.656	100,00	1.626.501	100,00
jan/12	105,10	18.004	101,43	511.893	101,03	1.682.049	103,42
jan/13	106,53	18.343	103,34	534.318	105,46	1.758.692	108,13
jan/14	112,29	18.563	104,57	534.234	105,44	1.739.057	106,92
jan/15	102,73	16.713	94,15	472.453	93,25	1.558.268	95,80
jan/16	84,70	11.506	64,82	350.616	69,20	1.150.516	70,74
jan/17	77,72	11.111	62,59	351.758	69,43	1.166.186	71,70
jan/18	78,91	12.075	68,02	374.933	74,00	1.222.890	75,19
fev/18	80,69	12.237	68,94	379.919	74,99	1.208.000	74,27
mar/18	81,11	12.519	70,53	406.913	80,31	1.269.082	78,03
abr/18	82,10	12.574	70,84	396.386	78,24	1.233.373	75,83
mai/18	72,89	11.998	67,59	375.680	74,15	1.202.666	73,94
jun/18	83,13	10.748	60,55	346.350	68,36	1.103.874	67,87
jul/18	86,56	11.292	63,61	346.445	68,38	1.151.847	70,82
ago/18	83,17	12.448	70,13	389.118	76,80	1.272.606	78,24
set/18	81,88	10.998	61,96	343.077	67,71	1.157.385	71,16
out/18	82,99	12.181	68,62	371.325	73,29	1.209.201	74,34
nov/18	82,40	10.646	59,97	342.411	67,58	1.122.398	69,01
dez/18	80,24	9.544	53,77	275.545	54,39	902.495	55,49
jan/19	80,38	11.929	67,20	383.923	75,78	1.253.261	77,05
fev/19	80,51	13.457	75,81	430.625	84,99	1.373.037	84,42
mar/19	80,68	11.137	62,74	370.672	73,16	1.191.479	73,25
abr/19	81,06	12.525	70,56	424.974	83,88	1.303.218	80,12

Os dados referentes à Formação Bruta de Capital fixo se baseiam nas séries mensais atualizadas pelo IPEA. É inequívoca a forte correlação entre a curva de investimento e as curvas de admissão posto que a contratação e/ou reposição de trabalhadores é parte fundamental da política de investimento das empresas.

A taxa de FBCF cresce um pouco entre jan/11 e jan/14 para voltar a se aproximar, em jan/15, do nível de jan/11, e entra em queda livre a partir, principalmente, de abril/15, derrubando, mais do que proporcionalmente, os índices de admissão em Campinas, São Paulo e Brasil. Em que pese uma pequena recuperação no nível de investimento a partir do 2º semestre de 2017, a média de pontos (considerando jan/11 = 100 pontos) verificada para 2017 ainda se manteve abaixo da média verificada para 2016. O ano de 2018 confirma um pequeno deslocamento positivo em relação ao patamar médio de cerca de 78 pontos verificado ao longo de 2017, para uma média de 81 pontos, como se vê acima, o que repercutiu em uma melhora nos índices de admissão (reemprego e 1º emprego), tanto para Campinas, quanto para o estado de São Paulo e o país como um todo. No primeiro quadrimestre de 2019, entretanto, em vez da anunciada decolagem do investimento, observamos, ao contrário, um pisada no freio. A média de 2019 até o mês de abril encontra-se abaixo da média verificada para o ano de 2018.

E o que se continua observando também, é um desempenho relativamente mais fraco do mercado formal de trabalho de Campinas - os seus índices de admissão continuam entre 6 e 10 pontos abaixo das médias de São Paulo e Brasil, respectivamente. Não sabemos se este *gap* relativo de Campinas está sendo preenchido por contratações proporcionalmente mais expressivas fora do âmbito da CLT, o que não é possível aferir pelo CAGED. Entretanto, não haveria, em princípio, razões para inferir que as contratações fora do mercado formal de trabalho, em Campinas, sejam maiores que as médias verificadas para o município de São Paulo e sua região metropolitana, apuradas por pesquisas regularmente realizadas pelo IBGE e pelo SEADE/DIEESE.

Em que pese a pequena elevação do nível do investimento, devemos assinalar que, como o gasto público com investimentos se encontra sob o forte contingenciamento determinado pela PEC 55/2016, aprovada recentemente, e sendo, historicamente, o investimento privado no Brasil, fortemente induzido pelo investimento público, a previsão de um cenário com taxas de crescimento do PIB próximas de zero, no médio e longo prazo, tende a prevalecer a permanecerem as regras atualmente estabelecidas. E nesse cenário, não podemos alimentar qualquer expectativa realista quanto à redução dos níveis de desemprego e de informalidade atualmente verificados.

Reafirmamos a hipótese de que o tímido crescimento do nível do investimento ao longo de 2018 foi, em alguma medida, decorrente afrouxamento das regras de contingenciamento dos gastos públicos, tendo em vista que tratou-se de um ano eleitoral. O impacto maior do contingenciamento dos investimentos públicos deve ser verificado, portanto, ao longo de 2019, a menos que haja uma reversão dessa política. Entretanto, não vimos até o presente momento, nenhuma sinalização por parte do governo federal, de qualquer retomada do investimento ou do gasto público que pudesse impactar positivamente a expectativa de consumo e o crescimento do investimento privado. Muito antes pelo contrário

Para tornar a visualização mais fácil da correlação entre o nível de investimento e o nível de contratação de trabalhadores, apresentamos os números acima em gráficos abaixo.

Gráfico 3: Admissões Brasil x Formação Bruta Capital Fixo (Brasil) - jan/11 a abr/19 -Base 100 = jan/11 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego

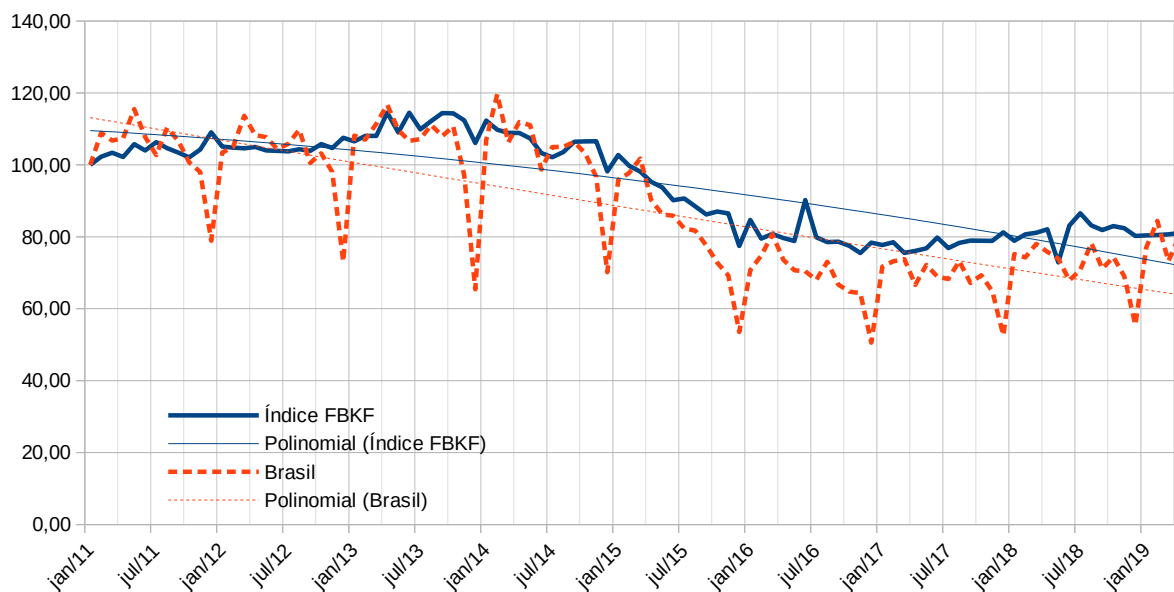
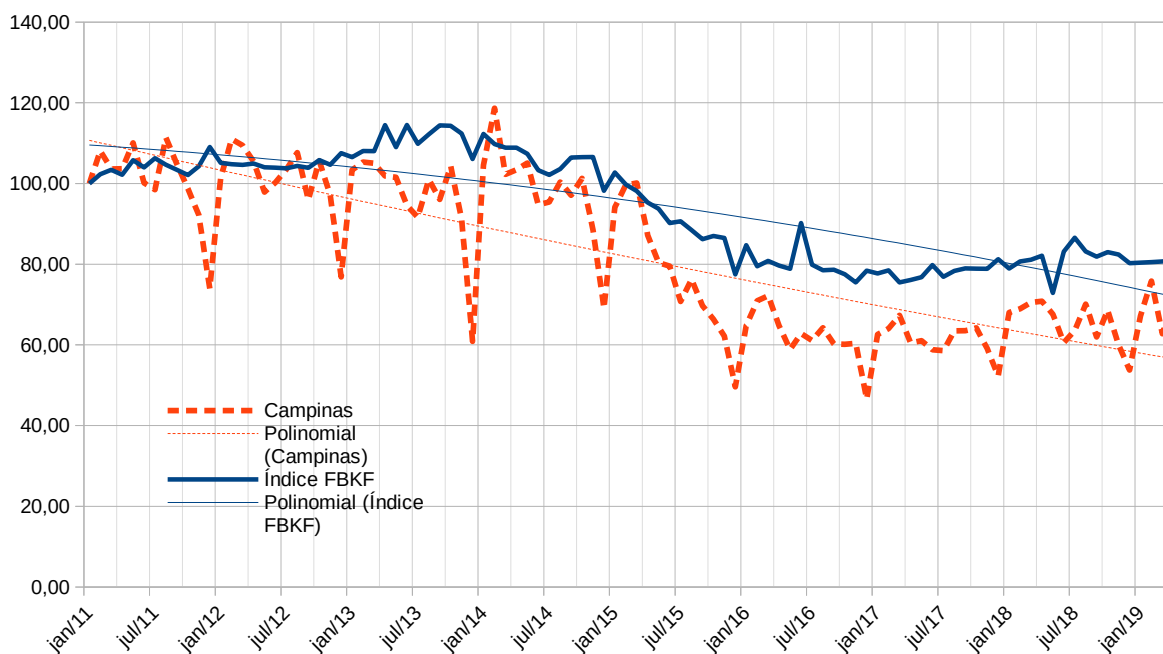


Gráfico 4: Admissões Campinas x Formação Bruta Capital Fixo - jan/11 a abr/19 Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego



E abaixo, uma comparação entre as curvas de admissão de Campinas com o Brasil e com o estado de São Paulo respectivamente.

Gráfico 5: Admissões Brasil x Campinas - jan/11 a abr/19 - Base 100 = jan/11
Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego

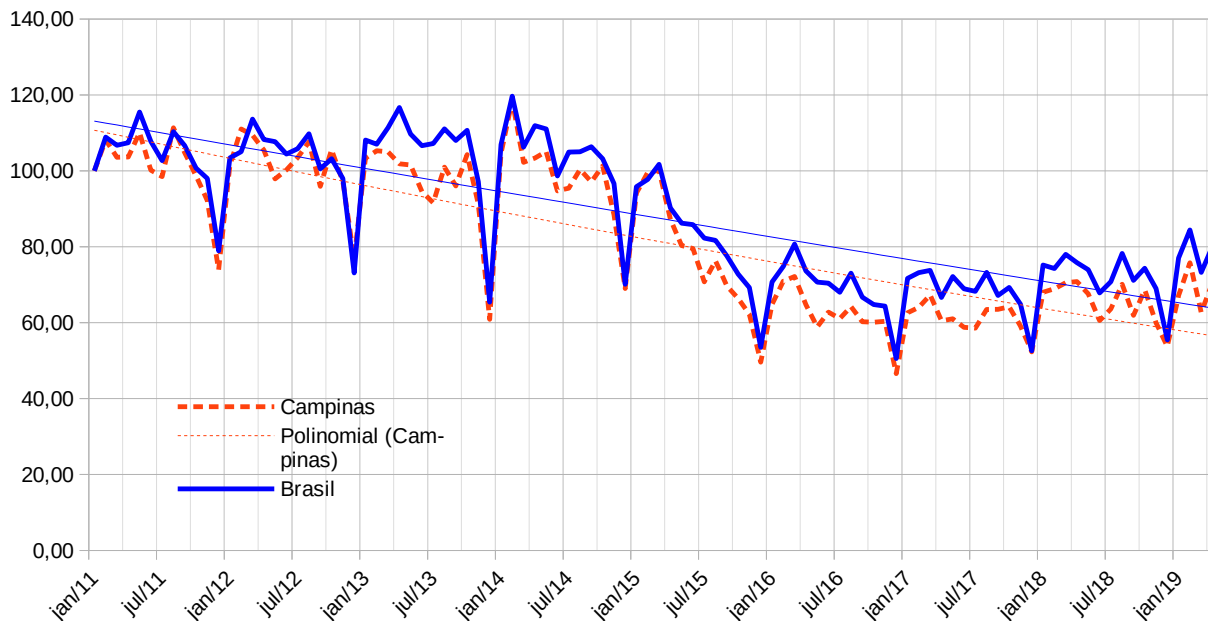
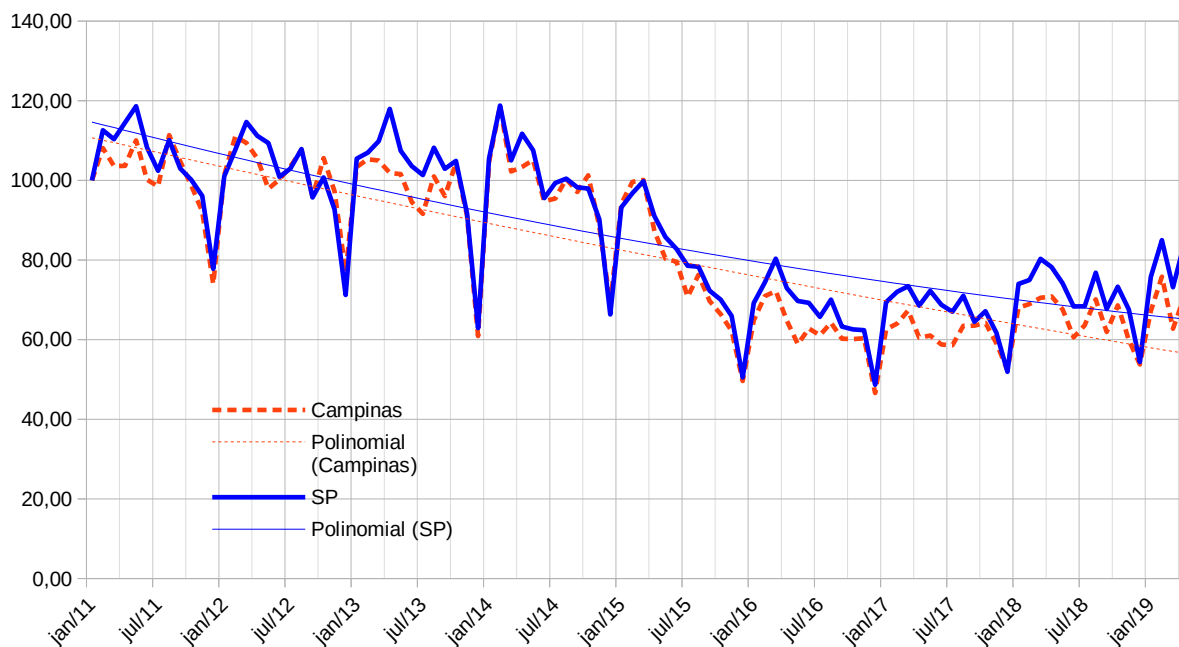


Gráfico 6: Admissões São Paulo x Campinas - jan/11 a nov/19 - Base 100 = jan/11
Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego



1-3) A movimentação do emprego por tamanho de empresa – Campinas e Região

As empresas com até 4 trabalhadores continuam se destacando como as principais ‘puxadoras’ do saldo de emprego, tanto em Campinas como no conjunto da região metropolitana.

Este desempenho, entretanto, se dá, como temos enfatizado, em um ambiente econômico adverso, que demanda uma certa urgência na implementação de novas políticas públicas de apoio às micro e pequenas empresas, particularmente no que diz respeito a uma política de crédito mais favorável, tanto em termos de prazos e taxas de juros diferenciadas, quanto em termos de acessibilidade. Os juros altos e a burocracia tem sido apontadas como os principais entraves para a obtenção de crédito por parte dessas empresas.

O que reforça a preocupação acima, é o desempenho das empresas entre 5 e 49 trabalhadores as quais, mesmo em um ambiente, em geral, um pouco mais favorável de recuperação do nível de investimento, como verificado em 2018, apresentaram mesmo assim, saldos negativos de emprego. Este conjunto de empresas pode estar sendo mais fortemente afetado por uma excessiva dependência de capital de terceiros para giro e investimento. Outra faixa de empresas que vem demonstrando dificuldades para recuperar o nível de emprego é a que se situa acima de 500 trabalhadores, certamente em decorrência da manutenção de uma elevada capacidade de produção ociosa.

Tabela 9: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região 2017 x 2018 x 2019 (jan-abr)

	Tamanho Empr.	2017				2018				Jan-abr19			
		Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.	Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.	Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.
Campinas	1 Até 4	24711	18626	6085	507	25680	19064	6616	551	7467	5526	1941	485
	2 5 a 9	12891	14854	-1963	-164	13239	15181	-1942	-162	4891	5446	-555	-139
	3 10 a 19	15981	17809	-1828	-152	15460	17177	-1717	-143	5862	6392	-530	-133
	4 20 a 49	19605	20794	-1189	-99	23040	23431	-391	-33	8059	8094	-35	-9
	5 50 a 99	14424	15518	-1094	-91	14804	14527	277	23	5658	5591	67	17
	6 100 a 249	13048	13252	-204	-17	15228	15002	226	19	5581	5197	384	96
	7 250 a 499	10816	10103	713	59	9324	8885	439	37	4370	3812	558	140
	8 500 a 999	7901	9539	-1638	-137	8883	8841	42	4	3101	2805	296	74
	9 1000 ou mais	15119	16380	-1261	-105	18326	17820	506	42	5901	6001	-100	-25
	Total	134496	136875	-2379	-198	143984	139928	4056	338	50890	48864	2026	507
RMC (exceto Campinas)	1 Até 4	38482	28344	10138	845	39076	28286	10790	899	12422	8743	3679	920
	2 5 a 9	18258	19880	-1622	-135	17819	19910	-2091	-174	7194	7205	-11	-3
	3 10 a 19	21625	23274	-1649	-137	22133	23538	-1405	-117	9180	8194	986	247
	4 20 a 49	29586	31245	-1659	-138	31230	31353	-123	-10	12426	11185	1241	310
	5 50 a 99	18675	19855	-1180	-98	22539	22713	-174	-15	9143	7991	1152	288
	6 100 a 249	24973	25147	-174	-15	28776	27973	803	67	9229	8906	323	81
	7 250 a 499	14462	14493	-31	-3	14383	15143	-760	-63	5754	5557	197	49
	8 500 a 999	9011	10767	-1756	-146	10511	12668	-2157	-180	3705	3232	473	118
	9 1000 ou mais	17399	19034	-1635	-136	15029	16707	-1678	-140	7415	7461	-46	-12
	Total	192471	192039	432	36	201496	198291	3205	267	76468	68474	7994	1.999
Total RMC	1 Até 4	63193	46970	16223	1.352	64756	47350	17406	1.451	19889	14269	5620	1.405
	2 5 a 9	31149	34734	-3585	-299	31058	35091	-4033	-336	12085	12651	-566	-142
	3 10 a 19	37606	41083	-3477	-290	37593	40715	-3122	-260	15042	14586	456	114
	4 20 a 49	49191	52039	-2848	-237	54270	54784	-514	-43	20485	19279	1206	302
	5 50 a 99	33099	35373	-2274	-190	37343	37240	103	9	14801	13582	1219	305
	6 100 a 249	38021	38399	-378	-32	44004	42975	1029	86	14810	14103	707	177
	7 250 a 499	25278	24596	682	57	23707	24028	-321	-27	10124	9369	755	189
	8 500 a 999	16912	20306	-3394	-283	19394	21509	-2115	-176	6806	6037	769	192
	9 1000 ou mais	32518	35414	-2896	-241	33355	34527	-1172	-98	13316	13462	-146	-37
	Total	326967	328914	-1947	-162	345480	338219	7261	605	127358	117338	10020	2.505

Obs.: Tamanho da empresa conforme o número de trabalhadores / Média = média mensal dos saldos

1-4) O perfil dos desligamentos por tempo de serviço – Campinas

Atualizamos abaixo o perfil dos desligamentos por tempo de serviço, entre janeiro/15 e abril/19 para o município de Campinas.

**Tabela 10: Distribuição dos Desligamentos por Tempo de Serviço (%) - Campinas
jan/15 a abr/19**

Competencia	Até 1 ano	Entre 1-2	Entre 2-5	Mais de 5	Total	Competencia	Até 1 ano	Entre 1-2	Entre 2-5	Mais de 5	Total
jan/15	68,78%	15,05%	11,19%	4,98%	100,00%	mar/17	49,29%	17,79%	20,68%	12,24%	100,00%
fev/15	64,09%	16,02%	14,18%	5,71%	100,00%	abr/17	52,79%	17,76%	19,38%	10,07%	100,00%
mar/15	62,55%	15,86%	15,42%	6,17%	100,00%	mai/17	51,94%	17,50%	20,57%	9,99%	100,00%
abr/15	63,39%	14,88%	14,89%	6,84%	100,00%	jun/17	50,14%	17,52%	21,17%	11,17%	100,00%
mai/15	63,91%	14,57%	14,69%	6,82%	100,00%	jul/17	55,22%	16,70%	18,26%	9,81%	100,00%
jun/15	59,71%	16,88%	15,75%	7,65%	100,00%	ago/17	49,55%	19,27%	20,37%	10,81%	100,00%
jul/15	59,76%	16,16%	15,82%	8,25%	100,00%	set/17	54,81%	17,85%	18,18%	9,16%	100,00%
ago/15	62,42%	15,56%	14,86%	7,16%	100,00%	out/17	53,82%	17,27%	18,91%	9,99%	100,00%
set/15	58,52%	17,24%	16,48%	7,76%	100,00%	nov/17	53,87%	17,28%	18,47%	10,38%	100,00%
out/15	58,57%	17,40%	16,27%	7,77%	100,00%	dez/17	53,48%	14,53%	20,46%	11,53%	100,00%
nov/15	60,72%	16,95%	14,75%	7,58%	100,00%	jan/18	56,09%	16,93%	17,94%	9,04%	100,00%
dez/15	60,51%	16,54%	15,05%	7,89%	100,00%	fev/18	53,69%	16,59%	19,14%	10,58%	100,00%
jan/16	60,83%	15,94%	14,04%	9,20%	100,00%	mar/18	52,36%	18,01%	19,32%	10,31%	100,00%
fev/16	55,09%	18,67%	17,45%	8,79%	100,00%	abr/18	54,87%	17,55%	17,92%	9,66%	100,00%
mar/16	53,40%	19,49%	18,29%	8,82%	100,00%	mai/18	54,41%	17,81%	18,67%	9,11%	100,00%
abr/16	53,31%	19,00%	17,96%	9,73%	100,00%	jun/18	53,70%	16,81%	19,06%	10,43%	100,00%
mai/16	53,37%	19,22%	18,24%	9,17%	100,00%	jul/18	54,04%	16,23%	19,06%	10,67%	100,00%
jun/16	46,97%	18,32%	20,51%	14,20%	100,00%	ago/18	54,21%	17,64%	17,63%	10,51%	100,00%
jul/16	56,03%	17,69%	17,69%	8,59%	100,00%	set/18	54,14%	17,59%	17,83%	10,44%	100,00%
ago/16	56,16%	17,86%	17,60%	8,38%	100,00%	out/18	54,25%	17,05%	18,73%	9,97%	100,00%
set/16	53,33%	19,77%	18,24%	8,65%	100,00%	nov/18	54,30%	17,57%	18,15%	9,99%	100,00%
out/16	55,67%	17,25%	18,07%	9,02%	100,00%	dez/18	54,64%	16,40%	16,09%	12,88%	100,00%
nov/16	53,81%	18,43%	17,94%	9,82%	100,00%	jan/19	57,68%	17,39%	16,14%	8,79%	100,00%
dez/16	56,67%	17,39%	16,35%	9,58%	100,00%	fev/19	52,89%	19,50%	18,16%	9,45%	100,00%
jan/17	54,95%	17,32%	17,44%	10,29%	100,00%	mar/19	52,93%	18,62%	18,10%	10,35%	100,00%
fev/17	51,18%	19,08%	19,60%	10,13%	100,00%	abr/19	53,74%	17,11%	18,47%	10,68%	100,00%

É nítida a mudança de patamar dos desligamentos por tempo de serviço, de modo a afetar principalmente os trabalhadores com mais tempo de empresa: o tempo de serviço médio dos trabalhadores desligados sobe de 16/19 meses no 1º quadrimestre de 2015, para se estabilizar em torno de uma média de 24/25 meses desde meados de 2017, com picos que chegam a 29 meses.

Esta tendência decorre, por um lado, da queda importante verificada no volume de novas admissões (o que reduz necessariamente a rotatividade de trabalhadores com até 1 ano de serviço) e, por outro, da necessidade de ‘substituir’ os trabalhadores com salários mais elevados, sacrificando-se por conseguinte aqueles com mais ‘tempo de casa’, embora estejam, entre esses, os trabalhadores que, em geral, melhor representam o ‘núcleo duro’ daqueles mais capacitados e experientes de uma empresa. Temos ressaltado também que a demissão de trabalhadores com mais tempo de serviço é socialmente mais desestruturante, pois o rendimento desses encontra-se, em geral, mais fortemente comprometido com uma dada estrutura do orçamento familiar.

Tabela 11: Perfil dos Desligamentos por Tempo de Serviço - Campinas – jan/15 a abr/19

Competencia	Até 1 ano	Entre 1-2	Entre 2-5	Mais de 5	Total	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Nº meses
jan/15	12495	2734	2032	905	18166	1.482,71	1.543,59	0,00	45.107,00	16,25
fev/15	11465	2866	2537	1022	17890	1.502,95	1.788,67	0,00	73.293,00	17,71
mar/15	10722	2719	2643	1058	17142	1.540,65	1.964,28	0,00	83.905,00	18,86
abr/15	10649	2499	2502	1149	16799	1.612,63	2.035,85	0,00	56.313,00	19,17
mai/15	10376	2366	2385	1108	16235	1.581,70	1.925,50	0,00	70.200,00	19,71
jun/15	10197	2883	2690	1307	17077	1.592,13	1.809,62	0,00	57.126,00	20,93
jul/15	8808	2382	2332	1216	14738	1.640,69	1.913,63	0,00	62.000,00	21,18
ago/15	8845	2205	2106	1015	14171	1.612,30	1.844,17	0,00	61.912,00	19,77
set/15	8360	2463	2355	1108	14286	1.624,89	1.794,28	0,00	74.670,00	21,26
out/15	8551	2540	2375	1134	14600	1.687,03	1.940,87	0,00	92.018,00	21,51
nov/15	7198	2009	1748	899	11854	1.709,63	1.990,42	0,00	82.173,00	20,74
dez/15	8900	2433	2214	1161	14708	1.812,54	3.499,82	0,00	108.405,00	21,10
jan/16	7790	2041	1798	1178	12807	1.720,07	1.843,53	0,00	41.071,00	24,64
fev/16	7863	2665	2491	1254	14273	1.775,62	1.969,38	0,00	60.553,00	23,31
mar/16	7862	2869	2693	1299	14723	1.681,22	1.907,69	0,00	95.844,00	23,03
abr/16	7340	2616	2473	1339	13768	1.708,44	1.962,59	0,00	53.524,00	23,87
mai/16	6327	2278	2162	1087	11854	1.809,24	2.073,70	0,00	68.174,00	23,45
jun/16	6975	2720	3046	2108	14849	1.670,04	2.007,58	0,00	116.197,00	28,05
jul/16	6260	1976	1977	960	11173	1.799,86	1.855,91	0,00	42.691,00	22,90
ago/16	6690	2127	2097	998	11912	1.838,04	2.154,51	0,00	46.468,00	22,44
set/16	6330	2347	2165	1027	11869	1.780,26	1.836,28	0,00	59.500,00	22,42
out/16	6322	1959	2052	1024	11357	1.840,82	1.847,92	0,00	49.212,00	22,97
nov/16	5877	2013	1959	1072	10921	1.911,52	2.599,20	0,00	131.981,00	24,40
dez/16	6847	2101	1976	1158	12082	2.012,29	3.450,60	0,00	129.087,00	24,28
jan/17	6449	2033	2047	1208	11737	1.992,15	2.538,75	0,00	119.929,00	25,82
fev/17	5750	2144	2202	1138	11234	2.006,99	2.606,65	0,00	80.156,00	25,18
mar/17	6405	2311	2687	1591	12994	1.886,78	2.274,89	0,00	69.960,00	28,10
abr/17	5438	1830	1997	1037	10302	1.974,92	2.503,84	0,00	68.057,00	25,03
mai/17	6044	2036	2394	1163	11637	1.920,80	2.339,51	0,00	56.226,00	25,24
jun/17	5896	2060	2489	1314	11759	1.934,66	2.193,07	0,00	64.666,00	27,27
jul/17	5329	1612	1762	947	9650	2.028,22	2.869,46	0,00	93.577,00	24,59
ago/17	5948	2313	2446	1298	12005	1.969,22	2.329,87	0,00	60.000,00	28,05
set/17	6078	1979	2016	1016	11089	1.895,14	2.281,41	0,00	92.245,00	24,26
out/17	5945	1908	2089	1104	11046	1.868,52	1.926,06	0,00	68.190,00	24,09
nov/17	5736	1840	1967	1105	10648	1.907,07	2.024,81	0,00	45.554,00	25,06
dez/17	6831	1856	2614	1473	12774	2.042,22	3.396,39	0,00	105.000,00	28,20
jan/18	6830	2061	2185	1101	12177	1.881,70	2.310,46	0,00	76.255,00	23,78
fev/18	6144	1898	2190	1211	11443	1.922,15	2.371,92	0,00	116.015,00	26,08
mar/18	6462	2223	2385	1272	12342	1.942,23	2.316,65	0,00	66.853,00	25,64
abr/18	6276	2007	2050	1105	11438	1.999,71	2.734,27	0,00	96.183,00	23,84
mai/18	6721	2200	2306	1125	12352	1.861,41	1.869,71	0,00	42.437,00	23,25
jun/18	6421	2010	2279	1247	11957	1.925,55	2.043,90	0,00	66.000,00	25,30
jul/18	5907	1774	2083	1166	10930	1.936,90	2.209,25	0,00	59.569,00	24,80
ago/18	6508	2118	2117	1262	12005	1.966,61	2.185,86	0,00	60.245,00	24,27
set/18	6123	1989	2017	1181	11310	1.960,32	2.410,29	0,00	101.669,00	24,16
out/18	6522	2050	2252	1198	12022	1.915,66	2.094,22	0,00	78.029,00	24,23
nov/18	5415	1752	1810	996	9973	2.028,98	2.519,43	0,00	98.978,00	24,29
dez/18	6545	1964	1927	1543	11979	2.102,98	2.577,13	0,00	111.000,00	29,98
jan/19	7166	2160	2005	1092	12423	1.956,38	2.156,59	0,00	47.179,00	22,63
fev/19	6329	2334	2173	1131	11967	1.989,94	2.013,22	0,00	49.973,00	23,96
mar/19	6432	2263	2200	1258	12153	1.948,17	1.915,27	0,00	53.470,00	25,13
abr/19	6621	2108	2276	1316	12321	2.118,02	2.659,78	0,00	86.320,00	25,48

1-5) Saldos por Ocupação e Setor (CNAE 2.2 Subclasse e IBGE) - Campinas

Apresentamos a seguir as ocupações e os setores que tiveram os maiores e os menores saldos para Campinas entre novembro/18 e abril/19.

]

Gráfico 7: Saldos por Ocupação - (15 maiores) - Campinas – nov/18 a abr/19



Gráfico 8: Saldos por Ocupação (15 menores) - Campinas – nov/18 a abr/19

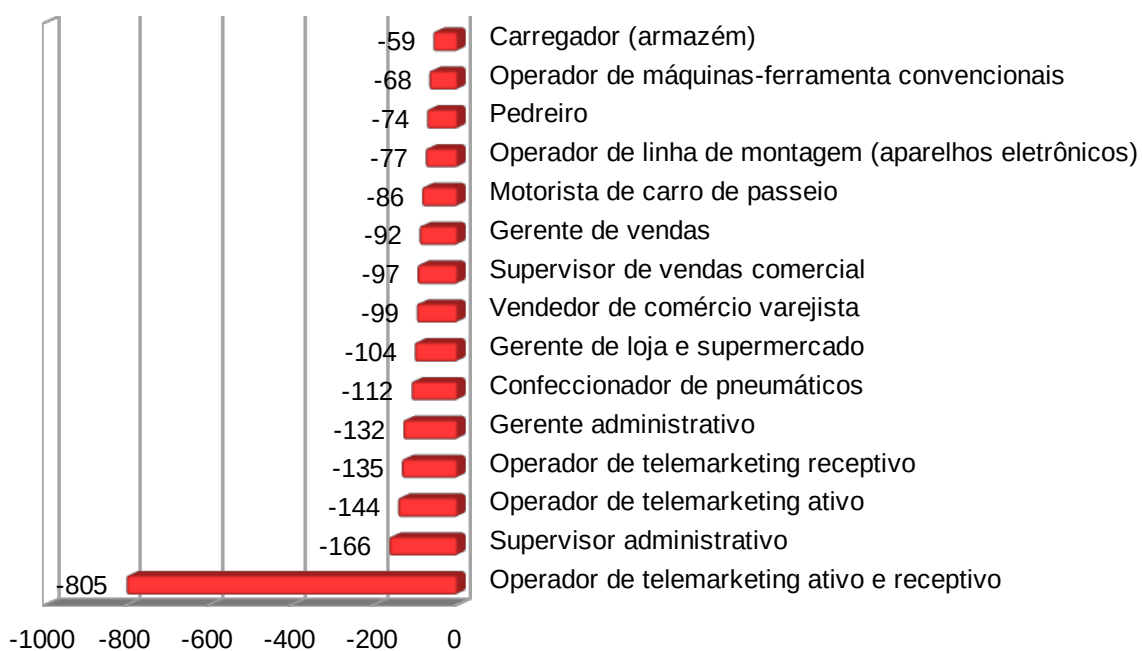
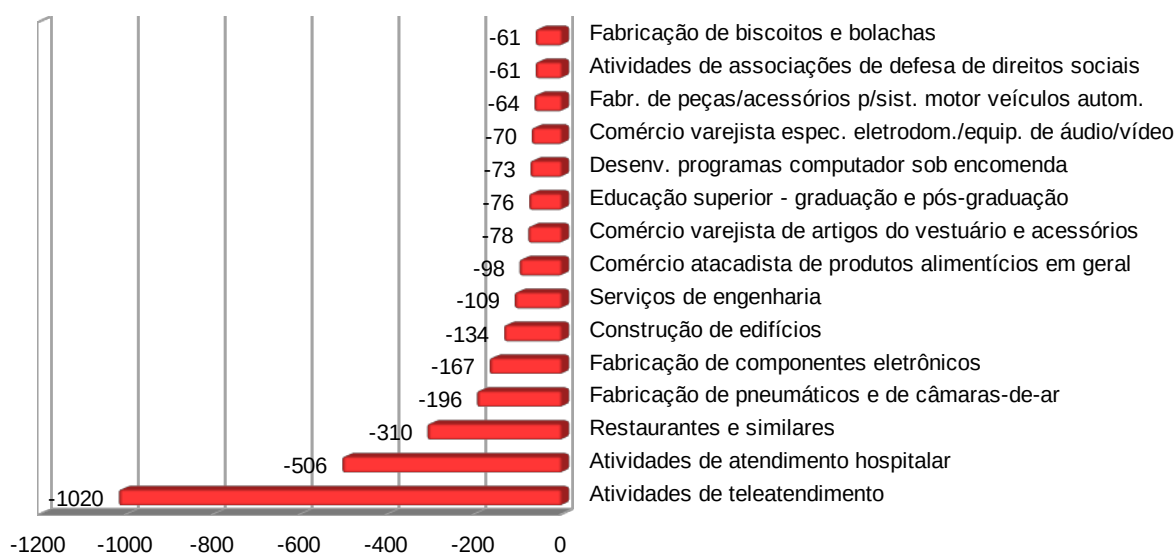


Gráfico 9: Saldos por Setor (15 maiores) - Campinas -nov/18 a abr/19



Gráfico 10: Saldos por Setor (15 menores) - Campinas – nov/18 a abr/19



Chama a nossa atenção, quanto à estrutura de ocupação do mercado de trabalho de Campinas, que as únicas atividades profissionais que exigem predominantemente uma formação de nível superior, e que se encontram, recorrentemente, entre as ocupações mais demandadas, são as que se referem à área de tecnologia de informação. O que se articula com a presença importante, entre os setores que mais contratam, de ‘Consultoria em tecnologia de informação’ e ‘Desenvolvimento/Licenciamento de programas de computador customizáveis’. Curiosamente, setor nominado como ‘Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda’ aparece como um destaque negativo do mesmo período, o que talvez seja decorrente de uma certa flutuação entre a forma como as empresas desta área se identificam no sistema CAGED/RAIS.

O mesmo ‘paradoxo’ parece ocorrer no setor hospitalar, mas por razões diferentes. Enquanto as atividades de atendimento ligados a atendimento de urgência encontram-se entre os destaques positivos do período, as “Atividades de atendimento hospitalar” encontram-se entre os setores que mais demitiram no mesmo período. Uma hipótese possível para explicar esta contradição nos remete ao possível avanço do processo de terceirização das áreas meio hospitalares, combinado com um aumento da contratação direta das áreas fins, no caso, àquelas particularmente ligadas aos setores de urgência/emergência hospitalar, menos afeitos aos processos de terceirização, dado o grau de responsabilidade e risco institucional que os caracteriza.

As atividades de ensino, previsivelmente, se destacam em termos de contratação, neste início de ano letivo, à exceção do nível superior, o que pode estar refletindo as incertezas quanto às políticas do novo governo para o ensino superior em geral.

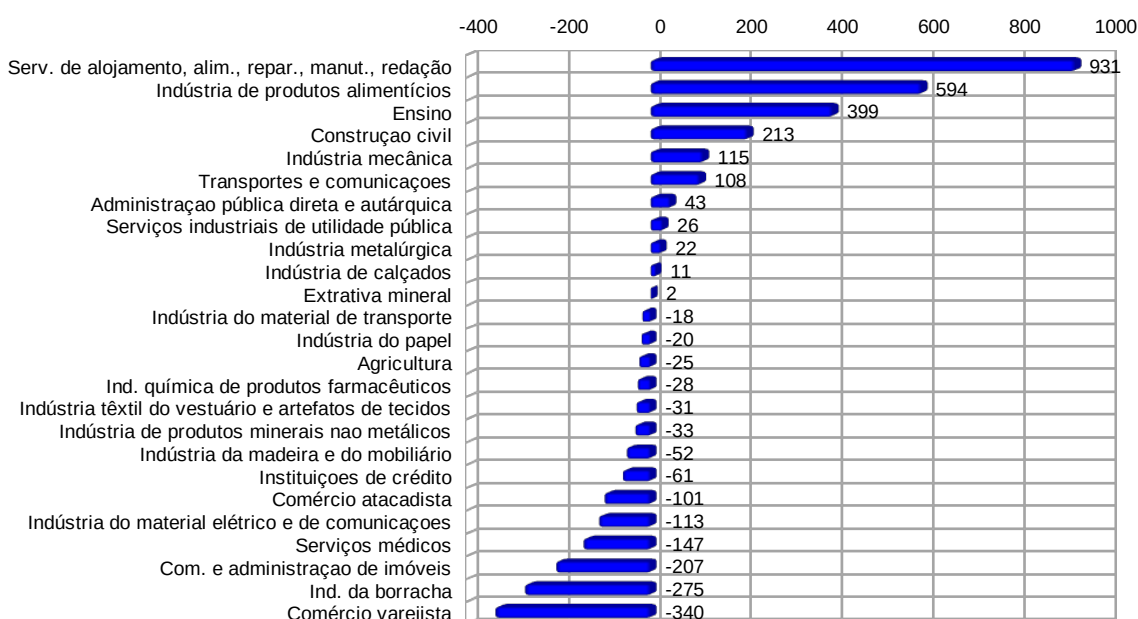
Como se confirma também pelo quadro abaixo, o comércio continua sendo fortemente impactado, do ponto de vista da geração de empregos, com a persistência da crise econômica e da redução da renda disponível para o consumo, ocorrendo, para além da redução absoluta do número de contratações, uma substituição de funções entre aqueles profissionais que têm, tipicamente, um piso salarial um pouco mais elevados, por trabalhadores funcionalmente enquadrados em categorias com salários menores.

Mais uma vez lembramos que não temos, para Campinas e RMC, pesquisa periódica sobre o mercado de trabalho, a exemplo das que são realizadas para a Região Metropolitana de São Paulo (IBGE e SEADE/DIEESE). Não temos, portanto, como avaliar em que medida estão avançando as formas de contratação não-celetistas, que foram flexibilizadas com a recente reforma trabalhista, *vis a vis* as contratações registradas no sistema CAGED/RAIS.

Tabela 12: Movimentação por Setor (IBGE) – Campinas – nov/18 a abr/19

IBGE_GrdSetor	IBGE_SubSetor	Admitidos	% Adm	Desligados	% Desl	Movimentação	% Mov	Saldo	Sld/Adm (%)
Agropec., ext. vegetal, caça e pesca	Agricultura	311	0,43%	336	0,47%	647	0,45%	-25	-8,04%
	Subtotal Agropec., ext. vegetal, caça e pesca	311	0,43%	336	0,47%	647	0,45%	-25	-8,04%
Comércio	Comércio atacadista	2641	3,68%	2742	3,87%	5383	3,77%	-101	-3,82%
	Comércio varejista	16711	23,26%	17051	24,08%	33762	23,67%	-340	-2,03%
	Subtotal Comércio	19352	26,94%	19793	27,95%	39145	27,44%	-441	-2,28%
Construção civil	Construção civil	4270	5,94%	4057	5,73%	8327	5,84%	213	4,99%
	Subtotal Construção civil	4270	5,94%	4057	5,73%	8327	5,84%	213	4,99%
Indústria	Extração mineral	23	0,03%	21	0,03%	44	0,03%	2	8,70%
	Ind. da borracha	247	0,34%	522	0,74%	769	0,54%	-275	-111,34%
	Ind. química de produtos farmacêuticos	556	0,77%	584	0,82%	1140	0,80%	-28	-5,04%
	Indústria da madeira e do mobiliário	137	0,19%	189	0,27%	326	0,23%	-52	-37,96%
	Indústria de calçados	15	0,02%	4	0,01%	19	0,01%	11	73,33%
	Indústria de produtos alimentícios	3944	5,49%	3350	4,73%	7294	5,11%	594	15,06%
	Indústria de produtos minerais não metálicos	225	0,31%	258	0,36%	483	0,34%	-33	-14,67%
	Indústria do material de transporte	587	0,82%	605	0,85%	1192	0,84%	-18	-3,07%
	Indústria do material elétrico e de comunicações	423	0,59%	536	0,76%	959	0,67%	-113	-26,71%
	Indústria do papel	145	0,20%	165	0,23%	310	0,22%	-20	-13,79%
	Indústria mecânica	678	0,94%	563	0,80%	1241	0,87%	115	16,96%
	Indústria metalúrgica	351	0,49%	329	0,46%	680	0,48%	22	6,27%
	Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	303	0,42%	334	0,47%	637	0,45%	-31	-10,23%
	Serviços industriais de utilidade pública	370	0,52%	344	0,49%	714	0,50%	26	7,03%
		Subtotal Indústria	8004	11,14%	7804	11,02%	15808	11,08%	200
Serviços	Administração pública direta e autárquica	85	0,12%	42	0,06%	127	0,09%	43	50,59%
	Com. e administração de imóveis	13664	19,02%	13871	19,59%	27535	19,30%	-207	-1,51%
	Ensino	4036	5,62%	3637	5,14%	7673	5,38%	399	9,89%
	Instituições de crédito	374	0,52%	435	0,61%	809	0,57%	-61	-16,31%
	Serv. de alojamento, alim, repar, manut, redação	15827	22,03%	14896	21,03%	30723	21,54%	931	5,88%
	Serviços médicos	2962	4,12%	3109	4,39%	6071	4,26%	-147	-4,96%
	Transportes e comunicações	2944	4,10%	2836	4,00%	5780	4,05%	108	3,67%
	Subtotal Serviços	39892	55,54%	38826	54,83%	78718	55,18%	1066	2,67%
Total		71829	100,00%	70816	100,00%	142645	100,00%	1013	1,41%

Gráfico 11: Composição dos Saldos (Admissões – Desligamentos) - Campinas – Por Subsetor/IBGE – nov/18 a abr/19



2) Média e Mediana dos Salários de Admissão - Campinas

Segue abaixo o perfil das admissões por faixa salarial em termos de número de salários-mínimos entre nov/18 e abr/19, que se mantém relativamente inalterado em relação aos períodos anteriores com as admissões ocorrendo majoritariamente na faixa até 2 salários-mínimos (em torno de 81% das admissões).

Ressaltamos, mais uma vez, o impacto que, por essa razão, sempre tiveram os aumentos reais do salário mínimo para a redução da desigualdade na distribuição de renda e no aumento da capacidade de consumo deste segmento, que concentra a grande maioria da população trabalhadora de Campinas e do país.

Apresenta-se, em seguida, a evolução das médias (e respectivos desvios padrão, valores mínimos e máximos) e medianas dos salários de admissão, entre jan/15 e abr/19, em termos de valores mensais e por hora, nominais e reais, assim como a jornada média mensal de trabalho.

Aparentemente, há uma dinâmica sazonal na evolução do salário médio com picos altistas nos meses de janeiro de cada ano. O comportamento da mediana é, por definição, mais inelástico e, como vimos, tende a se situar próximo ao piso salarial dos comerciários (R\$ 1.403,00 a partir de outubro/18). O salário médio real, ao longo de todo o período analisado, variou principalmente entre R\$ 6,50 e R\$ 7,00/hora (1,60 a 1,70 SM), enquanto a mediana real permaneceu em geral entre R\$ 5,00 e R\$ 5,50/hora (1,20 a 1,30 SM).

Continuamos a incluir as médias e medianas dos salários de admissão agrupados, pelas 30 ocupações e 30 setores que mais contrataram entre novembro/18 e abril/19, assim como pelas ocupações e setores que pagaram os 30 maiores salários médios de admissão no mesmo período.

Gráfico 12: Salário Médio (n° SM) - Admissões (%) - Campinas – out/18 a abr/19 – (71.829 admissões)

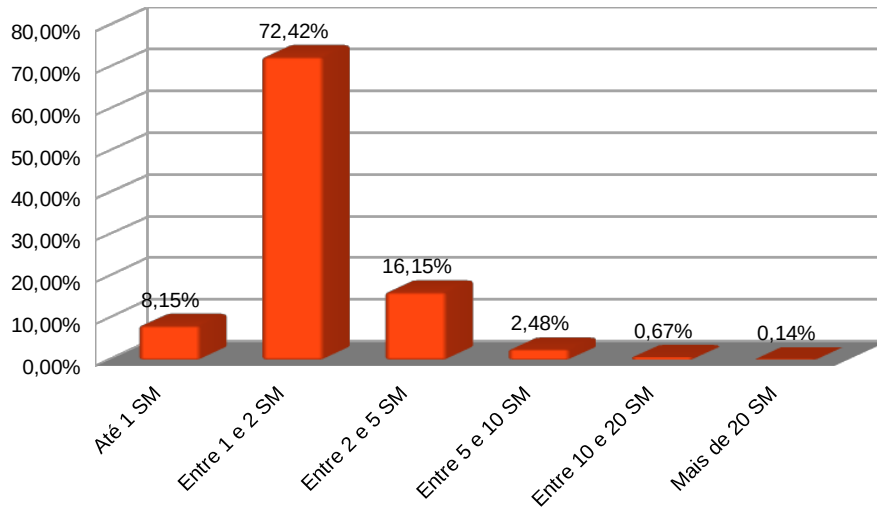


Tabela 13: Evolução do Salário Médio por Hora – Admissões - (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a abr/19 - *(INPC)

Competencia	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Jorn.Mensal	Médio/H	Ind. Médio/H	Ind. INPC	Médio Real/H	Sal.Min/H	Med/Sal.Min
jan/15	1.408,19	1.489,76	0,00	65.000,00	41,61	208,03	6,77	100,00	100,00	6,77	3,58	1,89
fev/15	1.350,98	1.177,08	0,00	37.000,00	41,40	206,98	6,53	96,42	101,16	6,45	3,58	1,80
mar/15	1.377,98	1.345,89	0,00	83.905,00	41,65	208,23	6,62	97,76	102,69	6,44	3,58	1,80
abr/15	1.397,74	1.252,09	0,00	47.000,00	41,85	209,26	6,68	98,67	103,42	6,46	3,58	1,80
mai/15	1.420,88	1.329,41	0,00	43.882,00	41,96	209,81	6,77	100,05	104,44	6,48	3,58	1,81
jun/15	1.414,03	1.133,04	0,00	25.369,00	42,00	210,00	6,73	99,47	105,24	6,40	3,58	1,79
jul/15	1.432,31	1.604,66	0,00	94.660,00	41,95	209,75	6,83	100,88	105,86	6,45	3,58	1,80
ago/15	1.423,01	1.286,92	0,00	38.000,00	41,01	205,06	6,94	102,51	106,12	6,54	3,58	1,83
set/15	1.431,08	1.311,68	0,00	41.818,00	41,77	208,83	6,85	101,23	106,66	6,42	3,58	1,79
out/15	1.445,38	1.729,09	0,00	86.075,00	41,86	209,31	6,91	102,01	107,48	6,42	3,58	1,79
nov/15	1.441,65	1.288,99	0,00	32.342,00	42,32	211,58	6,81	100,66	108,68	6,27	3,58	1,75
dez/15	1.489,57	3.226,11	0,00	108.405,00	42,26	211,30	7,05	104,14	109,65	6,43	3,58	1,80
jan/16	1.581,89	2.047,84	0,00	100.000,00	41,81	209,03	7,57	111,80	111,31	6,80	4,00	1,70
fev/16	1.465,81	1.609,30	0,00	73.000,00	41,12	205,62	7,13	105,31	112,37	6,34	4,00	1,59
mar/16	1.547,47	1.359,80	0,00	35.000,00	41,65	208,25	7,43	109,78	112,86	6,58	4,00	1,65
abr/16	1.551,99	1.762,34	0,00	90.000,00	41,83	209,16	7,42	109,61	113,58	6,53	4,00	1,63
mai/16	1.595,46	1.690,22	0,00	60.000,00	41,87	209,33	7,62	112,59	114,70	6,65	4,00	1,66
jun/16	1.559,32	1.547,97	0,00	80.000,00	42,03	210,13	7,42	109,62	115,24	6,44	4,00	1,61
jul/16	1.616,12	1.793,48	0,00	79.593,00	41,98	209,89	7,70	113,75	115,97	6,64	4,00	1,66
ago/16	1.545,07	1.437,46	0,00	54.000,00	40,96	204,82	7,54	111,44	116,33	6,48	4,00	1,62
set/16	1.556,50	1.336,85	0,00	40.000,00	41,91	209,57	7,43	109,72	116,43	6,38	4,00	1,59
out/16	1.628,56	1.518,36	0,00	45.000,00	41,89	209,47	7,77	114,85	116,62	6,67	4,00	1,67
nov/16	1.597,94	1.366,12	0,00	40.000,00	42,18	210,92	7,58	111,92	116,71	6,49	4,00	1,62
dez/16	1.684,41	3.439,57	0,00	129.330,00	42,06	210,31	8,01	118,32	116,87	6,85	4,00	1,71
jan/17	1.795,35	2.249,52	0,00	92.308,00	41,33	206,65	8,69	128,34	117,36	7,40	4,25	1,74
fev/17	1.653,65	2.033,12	0,00	105.000,00	41,18	205,92	8,03	118,63	117,64	6,83	4,25	1,61
mar/17	1.690,03	2.131,33	0,00	90.000,00	41,71	208,56	8,10	119,71	118,02	6,87	4,25	1,62
abr/17	1.763,29	1.935,90	0,00	49.800,00	41,73	208,66	8,45	124,84	118,11	7,15	4,25	1,68
mai/17	1.730,50	1.887,95	0,00	60.000,00	41,74	208,70	8,29	122,49	118,18	7,02	4,25	1,65
jun/17	1.732,56	1.673,06	0,00	44.000,00	41,99	209,97	8,25	121,90	118,54	6,96	4,25	1,64
jul/17	1.764,13	1.872,13	0,00	64.800,00	41,72	208,61	8,46	124,93	118,38	7,14	4,25	1,68
ago/17	1.695,59	1.617,24	0,00	63.388,00	41,55	207,75	8,16	120,57	118,35	6,90	4,25	1,62
set/17	1.679,97	1.461,28	0,00	38.000,00	41,69	208,47	8,06	119,04	118,32	6,81	4,25	1,60
out/17	1.634,31	1.385,84	0,00	48.700,00	41,83	209,16	7,81	115,43	118,76	6,58	4,25	1,55
nov/17	1.670,03	2.070,61	0,00	129.667,00	41,82	209,09	7,99	117,99	118,97	6,71	4,25	1,58
dez/17	1.694,94	2.504,20	0,00	125.705,00	41,83	209,15	8,10	119,72	119,28	6,79	4,25	1,60
jan/18	1.784,24	1.828,37	0,00	72.000,00	41,44	207,21	8,61	127,20	119,56	7,20	4,34	1,66
fev/18	1.643,65	1.412,29	0,00	30.000,00	40,46	202,31	8,12	120,02	119,77	6,78	4,34	1,56
mar/18	1.698,67	1.436,82	0,00	35.000,00	41,43	207,16	8,20	121,13	119,86	6,84	4,34	1,58
abr/18	1.724,53	1.803,76	0,00	66.000,00	41,71	208,57	8,27	122,15	120,11	6,88	4,34	1,59
mai/18	1.766,64	1.824,75	0,00	50.000,00	41,57	207,84	8,50	125,57	120,63	7,05	4,34	1,62
jun/18	1.752,36	1.643,74	0,00	48.000,00	41,75	208,74	8,40	124,02	122,35	6,86	4,34	1,58
jul/18	1.745,54	1.490,83	0,00	32.000,00	41,72	208,58	8,37	123,63	122,66	6,82	4,34	1,57
ago/18	1.769,38	2.480,17	0,00	132.530,00	40,97	204,87	8,64	127,58	122,66	7,04	4,34	1,62
set/18	1.800,55	1.959,22	0,00	106.080,00	41,60	207,98	8,66	127,89	123,02	7,04	4,34	1,62
out/18	1.804,41	1.693,59	0,00	45.000,00	41,70	208,48	8,66	127,86	123,52	7,01	4,34	1,61
nov/18	1.773,39	1.807,40	0,00	90.000,00	41,81	209,03	8,48	125,33	123,21	6,89	4,34	1,59
dez/18	1.714,96	1.532,24	0,00	40.000,00	41,70	208,51	8,22	121,50	125,45	6,56	4,34	1,51
jan/19	1.945,47	2.600,12	0,00	110.000,00	41,12	205,58	9,46	139,80	123,82	7,64	4,54	1,68
fev/19	1.787,22	1.805,41	0,00	90.000,00	40,72	203,61	8,78	129,67	124,49	7,05	4,54	1,55
mar/19	1.817,45	1.597,72	0,00	28.000,00	41,26	206,28	8,81	130,16	123,38	7,14	4,54	1,57
abr/19	1.840,12	1.690,42	0,00	50.000,00	41,47	207,35	8,87	131,10	126,20	7,03	4,54	1,55

Tabela 14: Evolução da Mediana do Salário por Hora (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a abr/19 - *(INPC)

Competencia	Mediana	Jornada	Jorn.Mensal	Mediana/H	Ind.Mediana/H	Ind. INPC	Mediana Real/H	Sal.Min/H	Med/Sal.Min
jan/15	1.100,00	41,61	208,03	5,29	100,00	100,00	5,29	3,58	1,48
fev/15	1.094,00	41,40	206,98	5,29	99,96	101,16	5,22	3,58	1,46
mar/15	1.096,00	41,65	208,23	5,26	99,54	102,69	5,13	3,58	1,43
abr/15	1.094,00	41,85	209,26	5,23	98,87	103,42	5,06	3,58	1,41
mai/15	1.112,00	41,96	209,81	5,30	100,23	104,44	5,07	3,58	1,42
jun/15	1.115,00	42,00	210,00	5,31	100,41	105,24	5,05	3,58	1,41
jul/15	1.100,00	41,95	209,75	5,24	99,18	105,86	4,95	3,58	1,38
ago/15	1.120,00	41,01	205,06	5,46	103,29	106,12	5,15	3,58	1,44
set/15	1.200,00	41,77	208,83	5,75	108,67	106,66	5,39	3,58	1,50
out/15	1.202,00	41,86	209,31	5,74	108,60	107,48	5,34	3,58	1,49
nov/15	1.202,00	42,32	211,58	5,68	107,44	108,68	5,23	3,58	1,46
dez/15	1.202,00	42,26	211,30	5,69	107,58	109,65	5,19	3,58	1,45
jan/16	1.224,00	41,81	209,03	5,86	110,74	111,31	5,26	4,00	1,32
fev/16	1.202,00	41,12	205,62	5,85	110,55	112,37	5,20	4,00	1,30
mar/16	1.206,00	41,65	208,25	5,79	109,52	112,86	5,13	4,00	1,28
abr/16	1.203,50	41,83	209,16	5,75	108,81	113,58	5,07	4,00	1,27
mai/16	1.224,00	41,87	209,33	5,85	110,58	114,70	5,10	4,00	1,27
jun/16	1.218,00	42,03	210,13	5,80	109,62	115,24	5,03	4,00	1,26
jul/16	1.228,00	41,98	209,89	5,85	110,65	115,97	5,04	4,00	1,26
ago/16	1.227,00	40,96	204,82	5,99	113,29	116,33	5,15	4,00	1,29
set/16	1.228,00	41,91	209,57	5,86	110,82	116,43	5,03	4,00	1,26
out/16	1.318,00	41,89	209,47	6,29	118,99	116,62	5,40	4,00	1,35
nov/16	1.318,00	42,18	210,92	6,25	118,18	116,71	5,35	4,00	1,34
dez/16	1.318,00	42,06	210,31	6,27	118,52	116,87	5,36	4,00	1,34
jan/17	1.319,00	41,33	206,65	6,38	120,71	117,36	5,44	4,25	1,28
fev/17	1.318,00	41,18	205,92	6,40	121,04	117,64	5,44	4,25	1,28
mar/17	1.318,00	41,71	208,56	6,32	119,51	118,02	5,35	4,25	1,26
abr/17	1.326,00	41,73	208,66	6,35	120,18	118,11	5,38	4,25	1,27
mai/17	1.326,00	41,74	208,70	6,35	120,16	118,18	5,38	4,25	1,26
jun/17	1.322,00	41,99	209,97	6,30	119,07	118,54	5,31	4,25	1,25
jul/17	1.327,50	41,72	208,61	6,36	120,34	118,38	5,38	4,25	1,26
ago/17	1.332,00	41,55	207,75	6,41	121,25	118,35	5,42	4,25	1,27
set/17	1.329,00	41,69	208,47	6,37	120,56	118,32	5,39	4,25	1,27
out/17	1.320,00	41,83	209,16	6,31	119,35	118,76	5,31	4,25	1,25
nov/17	1.344,00	41,82	209,09	6,43	121,56	118,97	5,40	4,25	1,27
dez/17	1.344,00	41,83	209,15	6,43	121,53	119,28	5,39	4,25	1,27
jan/18	1.350,00	41,44	207,21	6,52	123,21	119,56	5,45	4,34	1,26
fev/18	1.344,00	40,46	202,31	6,64	125,63	119,77	5,55	4,34	1,28
mar/18	1.344,00	41,43	207,16	6,49	122,69	119,86	5,41	4,34	1,25
abr/18	1.344,00	41,71	208,57	6,44	121,86	120,11	5,37	4,34	1,24
mai/18	1.345,00	41,57	207,84	6,47	122,39	120,63	5,36	4,34	1,24
jun/18	1.350,00	41,75	208,74	6,47	122,31	122,35	5,29	4,34	1,22
jul/18	1.345,00	41,72	208,58	6,45	121,95	122,66	5,26	4,34	1,21
ago/18	1.344,00	40,97	204,87	6,56	124,06	122,66	5,35	4,34	1,23
set/18	1.363,00	41,60	207,98	6,55	123,94	123,02	5,33	4,34	1,23
out/18	1.403,00	41,70	208,48	6,73	127,27	123,52	5,45	4,34	1,26
nov/18	1.403,00	41,81	209,03	6,71	126,93	123,21	5,45	4,34	1,26
dez/18	1.403,00	41,70	208,51	6,73	127,25	125,45	5,36	4,34	1,24
jan/19	1.421,00	41,12	205,58	6,91	130,72	123,82	5,58	4,54	1,23
fev/19	1.403,00	40,72	203,61	6,89	130,31	124,49	5,53	4,54	1,22
mar/19	1.403,00	41,26	206,28	6,80	128,63	123,38	5,51	4,54	1,22
abr/19	1.405,00	41,47	207,35	6,78	128,14	126,20	5,37	4,54	1,18

Tabela 15: Salário Médio x Mediana Nominais (Admissões) - Campinas – jan/15 a abr/19

Competencia	Salário Médio	Mediana	S.Médio/Mediana	Competencia	Salário Médio	Mediana	S.Médio/Mediana
jan/15	1.408,19	1.100,00	1,28	abr/17	1.763,29	1.326,00	1,33
fev/15	1.350,98	1.094,00	1,23	mai/17	1.730,50	1.326,00	1,31
mar/15	1.377,98	1.096,00	1,26	jun/17	1.732,56	1.322,00	1,31
abr/15	1.397,74	1.094,00	1,28	jul/17	1.764,13	1.327,50	1,33
mai/15	1.420,88	1.112,00	1,28	ago/17	1.695,59	1.332,00	1,27
jun/15	1.414,03	1.115,00	1,27	set/17	1.679,97	1.329,00	1,26
jul/15	1.432,31	1.100,00	1,30	out/17	1.634,31	1.320,00	1,24
ago/15	1.423,01	1.120,00	1,27	nov/17	1.670,03	1.344,00	1,24
set/15	1.431,08	1.200,00	1,19	dez/17	1.694,94	1.344,00	1,26
out/15	1.445,38	1.202,00	1,20	jan/18	1.784,24	1.350,00	1,32
nov/15	1.441,65	1.202,00	1,20	fev/18	1.643,65	1.344,00	1,22
dez/15	1.489,57	1.202,00	1,24	mar/18	1.698,67	1.344,00	1,26
jan/16	1.581,89	1.224,00	1,29	abr/18	1.724,53	1.344,00	1,28
fev/16	1.465,81	1.202,00	1,22	mai/18	1.766,64	1.345,00	1,31
mar/16	1.547,47	1.206,00	1,28	jun/18	1.752,36	1.350,00	1,30
abr/16	1.551,99	1.203,50	1,29	jul/18	1.745,54	1.345,00	1,30
mai/16	1.595,46	1.224,00	1,30	ago/18	1.769,38	1.344,00	1,32
jun/16	1.559,32	1.218,00	1,28	set/18	1.800,55	1.363,00	1,32
jul/16	1.616,12	1.228,00	1,32	out/18	1.804,41	1.403,00	1,29
ago/16	1.545,07	1.227,00	1,26	nov/18	1.804,41	1.403,00	1,29
set/16	1.556,50	1.228,00	1,27	dez/18	1.773,39	1.403,00	1,26
out/16	1.628,56	1.318,00	1,24	jan/19	1.714,96	1.403,00	1,22
nov/16	1.597,94	1.318,00	1,21	fev/19	1.945,47	1.421,00	1,37
dez/16	1.684,41	1.318,00	1,28	mar/19	1.787,22	1.403,00	1,27
jan/17	1.795,35	1.319,00	1,36	abr/19	1.817,45	1.403,00	1,30
fev/17	1.653,65	1.318,00	1,25	mai/19	1.840,12	1.405,00	1,31
mar/17	1.690,03	1.318,00	1,28	Média Sal.Médio/Mediana			1,28

Gráfico 13: Salário Médio e Mediana Nominais (Admissões) - Campinas - jan/15 a abr/19

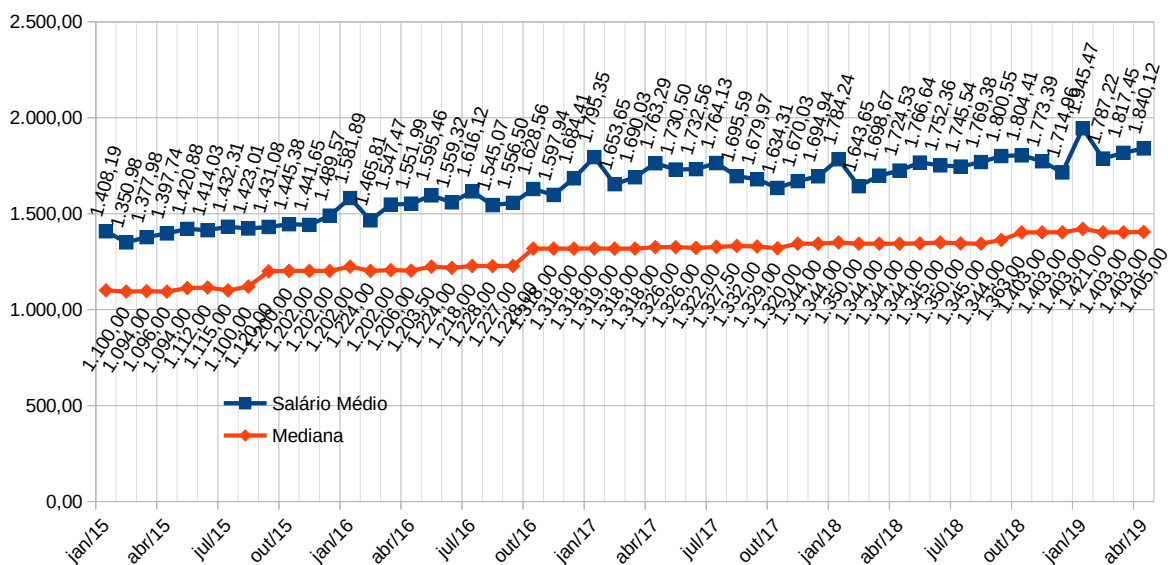


Gráfico 14: Salários/Hora Reais (deflator = INPC) - Média, Mediana e Salário Mínimo + Jornada Mensal Média - Campinas - jan/15 (base) a abr/19

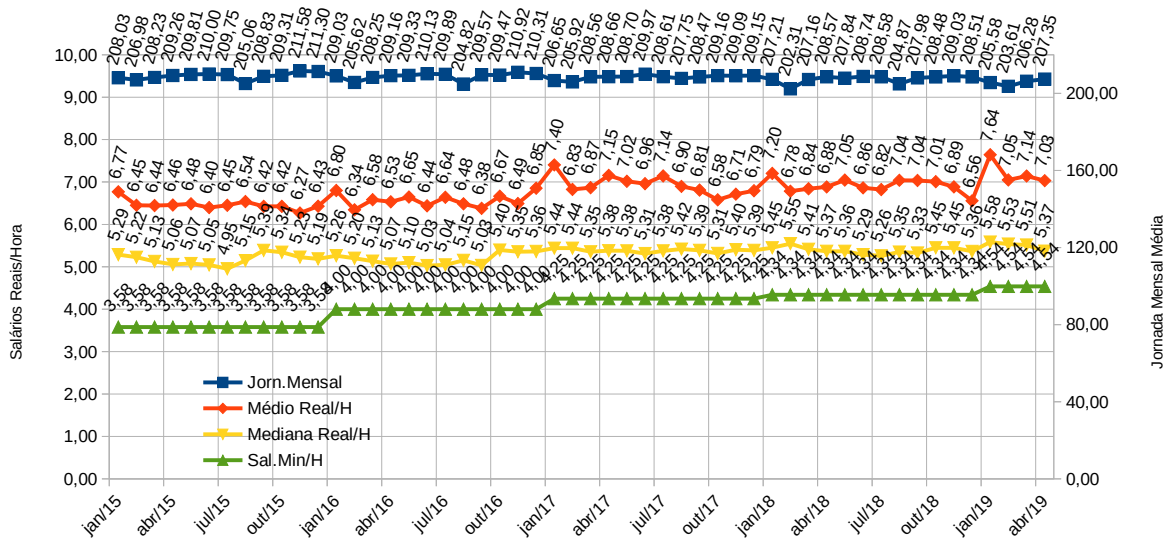


Tabela 16: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ em nº de admissões) - Campinas – nov/18 a abr/19

Ocupação	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Vendedor de comércio varejista	1.403,00	1.455,49	616,65	0,00	16.827,00	42,6488	5188
Faxineiro	1.246,00	1.254,48	174,99	0,00	3.300,00	42,665	4877
Auxiliar de escritório	1.294,50	1.240,22	481,38	0,00	6.000,00	37,9456	3640
Assistente administrativo	1.600,00	1.830,67	929,68	0,00	17.250,00	41,4763	2486
Atendente de lanchonete	1.167,00	1.194,18	232,60	0,00	4.662,00	41,001	2026
Operador de caixa	1.403,00	1.345,27	230,36	0,00	3.405,00	42,6535	1968
Auxiliar nos serviços de alimentação	1.278,00	1.276,38	141,36	540,00	3.472,00	43,2998	1751
Atendente de lojas e mercados	1.403,00	1.367,60	198,47	0,00	3.558,00	42,2989	1519
Cozinheiro geral	1.314,50	1.397,42	337,22	0,00	4.000,00	43,1773	1472
Repositor de mercadorias	1.403,00	1.302,07	274,19	550,00	2.386,00	39,3558	1394
Porteiro de edifícios	1.348,00	1.393,61	135,21	0,00	2.447,00	43,4943	1323
Recepcionista	1.270,00	1.330,51	307,06	0,00	5.656,00	41,9116	1312
Servente de obras	1.440,00	1.437,89	149,02	0,00	2.383,00	43,354	1212
Alimentador de linha de produção	1.470,00	1.476,59	336,64	656,00	4.500,00	42,9128	1112
Vigilante	1.547,00	1.637,01	353,19	0,00	6.493,00	42,936	968
Almoxarife	1.403,00	1.495,27	385,70	0,00	6.500,00	42,9452	840
Técnico de enfermagem	2.277,00	2.198,72	411,88	1.067,00	3.470,00	36,2439	820
Analista de desenvolvimento de sistemas	4.925,00	5.205,38	2.671,53	300,00	17.000,00	40,8023	799
Operador de telemarketing ativo e receptivo	998,00	1.013,51	184,31	665,00	4.500,00	35,3859	736
Assistente de vendas	1.511,50	1.671,98	1.179,36	0,00	27.000,00	40,5941	680
Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	1.889,50	1.963,65	456,33	920,00	5.920,00	43,9028	648
Garçom	1.311,00	1.330,60	238,30	0,00	2.720,00	40,9488	625
Técnico de vendas	954,00	1.276,31	1.303,09	954,00	15.000,00	42,6285	611
Trabalhador de serviços de limpeza e conservação de áreas públicas	1.160,00	1.223,48	222,19	488,00	2.800,00	42,5066	608
Ajudante de motorista	1.260,00	1.335,07	230,34	1.030,00	2.759,00	43,6888	511
Pedreiro	1.752,00	1.752,94	220,87	0,00	3.000,00	43,3433	501
Promotor de vendas	1.387,00	1.416,66	656,32	861,00	8.800,00	42,5939	490
Auxiliar de desenvolvimento infantil	1.513,00	1.502,99	274,29	620,00	3.667,00	41,049	469
Vendedor em domicílio	1.344,00	1.359,44	516,60	0,00	8.000,00	43,9292	466
Trabalhador da manutenção de edificações	1.266,50	1.367,14	437,09	585,00	5.948,00	42,6121	428

Tabela 17: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ em número de admissões) - Campinas – nov/18 a abr/19

Setor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	1.287,00	1.531,13	797,54	588,00	14.000,00	43,37	2909
Comércio varejista de mercadorias em geral	1.403,00	1.410,53	502,78	0,00	17.055,00	41,49	2745
Limpeza em prédios e em domicílios	1.160,00	1.245,64	358,54	300,00	7.500,00	43,26	2391
Restaurantes e similares	1.311,00	1.320,27	324,41	0,00	9.500,00	43,14	2354
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1.403,00	1.477,73	477,56	0,00	10.495,00	42,07	2175
Lanchonetes	1.167,00	1.197,12	336,10	0,00	6.000,00	40,58	1758
Atividades de limpeza não especificadas anteriormente	1.360,00	1.398,46	379,36	489,00	8.536,00	42,18	1706
Atividades de teleatendimento	977,00	1.118,50	1.276,91	665,00	48.000,00	38,06	1646
Serviços combinados para apoio a edifícios	1.348,00	1.362,17	340,69	0,00	5.800,00	43,48	1261
Serviços de assistência social sem alojamento	998,00	1.169,49	835,80	423,00	15.000,00	30,95	1251
Transporte rodoviário de carga	1.528,00	1.750,16	1.410,45	373,00	35.000,00	43,27	1246
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	1.500,00	2.712,44	3.548,78	400,00	39.000,00	42,22	1019
Construção de edifícios	1.752,00	1.766,36	745,10	0,00	12.000,00	43,52	1009
Atividades de vigilância e segurança privada	1.547,00	1.725,22	705,23	0,00	6.493,00	43,02	988
Atividades de atendimento hospitalar	2.200,00	2.349,26	1.321,95	0,00	16.000,00	36,31	886
Ensino fundamental	1.504,00	1.885,74	1.258,17	0,00	10.303,00	30,27	831
Consultoria em tecnologia da informação	3.300,00	4.728,06	3.720,22	300,00	25.000,00	39,19	709
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	1.558,00	1.675,10	577,51	454,00	5.500,00	43,63	706
Educação infantil - pré-escola	1.550,00	1.767,31	877,34	0,00	8.958,00	36,57	684
Comércio varejista de calçados	1.403,00	1.483,36	328,47	0,00	3.500,00	42,95	684
Comércio varejista de produtos farmacêuticos	1.424,00	1.925,40	1.033,22	434,00	14.929,00	43,49	673
Condomínios prediais	1.508,00	1.582,03	739,97	681,00	12.044,00	43,30	671
Construção de estações e redes de telecomunicações	1.160,00	1.390,64	527,51	988,00	5.373,00	43,98	663
Locação de mão-de-obra temporária	1.542,00	1.951,24	1.348,79	0,00	14.000,00	42,78	606
Atividades de apoio à educação	1.264,00	2.265,16	1.890,85	0,00	16.600,00	36,01	600
Educação superior - graduação e pós-graduação	1.536,00	2.060,48	1.996,68	0,00	16.000,00	28,71	599
Comércio a varejo de automóveis	1.645,00	1.645,97	678,81	0,00	11.000,00	43,02	590
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	1.344,00	1.407,37	319,80	0,00	4.000,00	43,67	588
Instalação e manutenção elétrica	1.752,00	1.978,71	1.026,27	362,00	9.900,00	42,81	578
Padaria e confeitaria com predominância de revenda	1.399,50	1.458,99	281,00	0,00	4.385,00	43,45	568

Tabela 18: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ médias salariais) - Campinas – nov/18 a abr/19

Ocupação	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Diretor de operações de serviços de armazenamento	35.000,00	35.000,00	0,00	35.000,00	35.000,00	44	1
Diretor financeiro	24.000,00	33.250,00	21.718,37	15.000,00	70.000,00	44	4
Diretor de operações comerciais (comércio atacadista e varejista)	28.500,00	28.500,00	19.500,00	9.000,00	48.000,00	42	2
Diretor de marketing	23.500,00	25.066,67	17.874,81	4.000,00	47.700,00	42,6667	3
Diretor administrativo e financeiro	13.000,00	24.657,00	33.071,45	1.403,00	90.000,00	43,2	5
Diretor comercial em operações de intermediação financeira	22.000,00	22.000,00	0,00	22.000,00	22.000,00	44	1
Diretor de serviços de informática	13.500,00	21.400,00	21.771,08	2.600,00	56.000,00	42	4
Diretor comercial	21.500,00	21.312,50	13.502,17	2.500,00	40.000,00	43,5	8
Atleta profissional de futebol	3.250,00	15.742,23	20.936,16	1.000,00	110.000,00	42,9167	96
Fiscal de tributos municipal	15.000,00	15.000,00	0,00	15.000,00	15.000,00	44	1
Diretor de operações de obras pública e civil	14.882,00	14.882,00	0,00	14.882,00	14.882,00	40	2
Gerente de grandes contas (corporate)	13.122,00	14.234,00	10.115,03	3.192,00	27.500,00	43	4
Treinador profissional de futebol	6.500,00	14.144,27	17.297,75	900,00	60.000,00	38,3636	11
Gerente de produção e operações florestais	14.000,00	14.000,00	0,00	14.000,00	14.000,00	44	1
Pesquisador em biologia de microorganismos e parasitas	9.400,00	13.204,33	5.380,14	9.400,00	20.813,00	40	3
Diretor de suprimentos	12.970,50	12.970,50	11.029,50	1.941,00	24.000,00	44	2
Engenheiro mecânico industrial	12.600,00	12.600,00	0,00	12.600,00	12.600,00	44	1
Gerente de rede	11.214,50	12.032,25	6.138,44	5.700,00	20.000,00	42	4
Gerente de pesquisa e desenvolvimento (p&d)	10.958,00	11.999,91	9.772,06	1.740,00	46.800,00	41,0435	23
Gerente de desenvolvimento de sistemas	12.000,00	11.970,35	5.191,01	2.200,00	23.000,00	41,1765	17
Engenheiro químico (indústria química)	11.673,00	11.673,00	4.827,00	6.846,00	16.500,00	42	2
Gerente de produção de tecnologia da informação	10.500,00	11.095,00	5.110,89	4.000,00	21.000,00	41,6	10
Engenheiro eletrônico de manutenção	11.000,00	11.000,00	0,00	11.000,00	11.000,00	44	1
Gerente de projetos de tecnologia da informação	10.000,00	10.325,78	3.933,75	659,00	25.000,00	40,0923	65
Engenheiro eletricitista de manutenção	11.314,00	10.015,86	2.488,15	5.230,00	11.900,00	41,1429	7
Estatístico (estatística aplicada)	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	10.000,00	40	1
Pesquisador de clínica médica	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	10.000,00	40	1
Físico (medicina)	9.959,00	9.959,00	0,00	9.959,00	9.959,00	24	1
Diretor geral de empresa e organizações (exceto de interesse público)	6.665,50	9.947,50	9.006,08	2.229,00	24.230,00	41,75	4
Engenheiro agrônomo	8.982,00	9.791,29	2.111,18	7.235,00	17.000,00	40,9524	21

Tabela 19: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ médias salariais) - Campinas - nov/18 a abr/19

Setor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Criação de peixes em água doce	15.000,00	15.000,00	0,00	15.000,00	15.000,00	44,00	1
Outras atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente	14.882,00	12.067,00	4.875,72	3.622,00	14.882,00	40,00	4
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária	11.000,00	11.000,00	4.000,00	7.000,00	15.000,00	42,00	2
Produção e promoção de eventos esportivos	3.750,00	10.674,69	14.169,38	900,00	78.000,00	39,22	58
Regulação das atividades econômicas	6.419,00	9.933,80	4.304,73	6.419,00	15.206,00	36,00	5
Transmissão de energia elétrica	11.314,00	9.589,38	3.174,83	1.500,00	13.105,00	39,38	16
Comércio atacadista de outros produtos químicos e petroquímicos não especificados anteriormente	10.350,00	8.952,43	6.409,87	635,00	28.000,00	40,95	40
Fabricação de artefatos de material plástico para usos industriais	1.724,00	8.720,30	22.200,17	1.582,00	90.000,00	44,00	23
Depósitos de mercadorias para terceiros	6.000,00	8.713,17	10.831,41	1.200,00	47.700,00	43,93	29
Bancos comerciais	8.500,00	8.500,00	0,00	8.500,00	8.500,00	44,00	1
Clubes sociais	1.807,00	8.397,41	16.633,31	0,00	110.000,00	41,16	158
Comércio atacadista de energia elétrica	7.500,00	8.047,15	5.052,52	2.500,00	21.000,00	40,62	13
Seguros de vida	5.716,00	8.003,50	6.540,56	2.000,00	19.166,00	39,50	8
Fabricação de defensivos agrícolas	10.350,00	7.941,20	4.744,06	1.556,00	13.700,00	40,80	5
Fabricação de adubos e fertilizantes organo-minerais	8.982,00	7.436,23	2.463,47	2.247,00	10.000,00	40,00	22
Fabricação de chapas e de embalagens de papelão ondulado	6.500,00	7.111,09	6.113,09	1.388,00	22.000,00	44,00	11
Atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica	3.650,00	6.999,20	5.544,82	1.946,00	17.000,00	44,00	5
Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de alimentos	4.052,00	6.663,94	6.013,27	1.119,00	22.686,00	43,22	18
Produção de sementes certificadas	6.400,00	6.400,00	2.100,00	4.300,00	8.500,00	44,00	2
Geração de energia elétrica	4.300,00	6.093,87	9.555,02	529,00	56.000,00	38,00	30
Fabricação de produtos químicos orgânicos não especificados anteriormente	3.825,00	5.885,09	6.661,40	1.655,00	34.113,00	44,00	23
Comércio atacadista de álcool carburante	2.347,00	5.411,46	4.750,80	2.030,00	16.000,00	44,00	13
Comércio atacadista de defensivos agrícolas	3.600,00	5.279,76	4.689,54	1.276,00	17.000,00	42,82	17
Comércio atacadista de resinas e elastômeros	5.230,00	5.230,00	0,00	5.230,00	5.230,00	44,00	1
Outras atividades auxiliares dos serviços financeiros não especificadas anteriormente	1.400,00	5.197,40	6.419,66	1.167,00	25.000,00	42,38	42
Fabricação de caminhões e ônibus	3.500,00	5.129,56	3.266,62	1.974,00	11.000,00	41,74	39
Manutenção e reparação de equipamentos e instrumentos ópticos	5.092,00	5.092,00	0,00	5.092,00	5.092,00	40,00	1
Fabricação de geradores de corrente contínua e alternada	2.866,00	5.063,97	5.969,31	1.281,00	33.566,00	42,56	36
Administração de cartões de crédito	5.000,00	4.993,14	744,74	4.145,00	6.054,00	40,00	7
Fabricação de aeronaves	3.656,00	4.985,00	2.346,76	2.406,00	9.200,00	43,00	7

3) Admissões por Sexo e Salário – Média e Mediana - Campinas

Segue abaixo o perfil das admissões por sexo e respectivas média e mediana salarial. Na distribuição do número de admissões por gênero, se mantém uma distribuição relativamente equitativa que oscila, com pequenas variações, próximo de uma proporção 50/50 entre homens e mulheres. Permanece, entretanto, uma importante diferença salarial entre ambos os gêneros no consolidado deste período, com o salário médio das mulheres oscilando um pouco acima de 80% do salário dos homens. Mesmo em relação às medianas, em princípio, mais inelásticas por refletirem as determinações gerais das convenções coletivas, o salário das mulheres se mantém abaixo, situando-se em torno de 96% da mediana dos salários dos homens, no período considerado.

Como o que define a diferença entre os salários médios e as medianas são os valores mais elevados pagos para ocupações de maior responsabilidade técnica e de direção, essa diferença reflete, portanto, a prevalência masculina nestas últimas.

Tabela 20: Média e Mediana Salariais por Sexo – Campinas – nov/18 a abr/19

Sexo	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Masc.	1.450,00	1.982,93	2.348,29	0,00	110.000,00	36.253	50,47%
Fem.	1.400,00	1.647,61	1.225,93	0,00	47.700,00	35.576	49,53%
Geral	1.403,00	1.816,85	1.885,66	0,00	110.000,00	71.829	100,00%

Gráfico 15: Perfil Admissões - Sexo - Qtde (%) - Campinas – nov/18 a abr/19 (71.829 admissões)

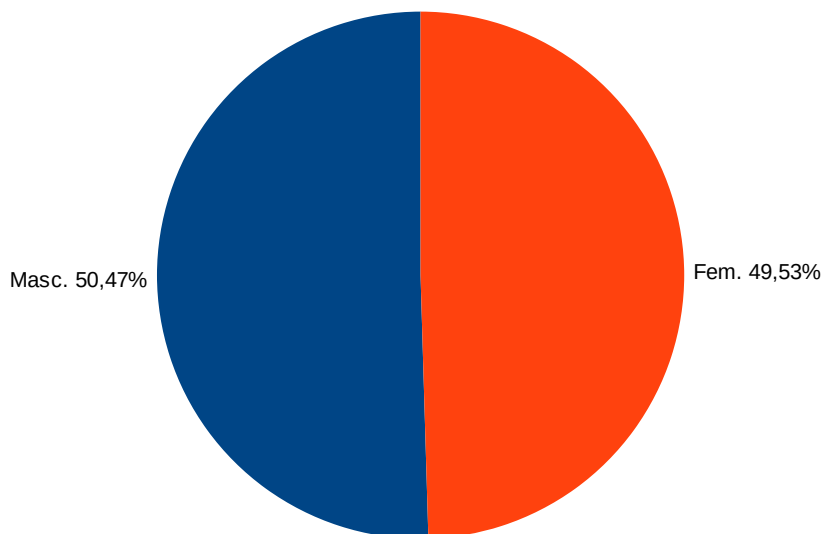
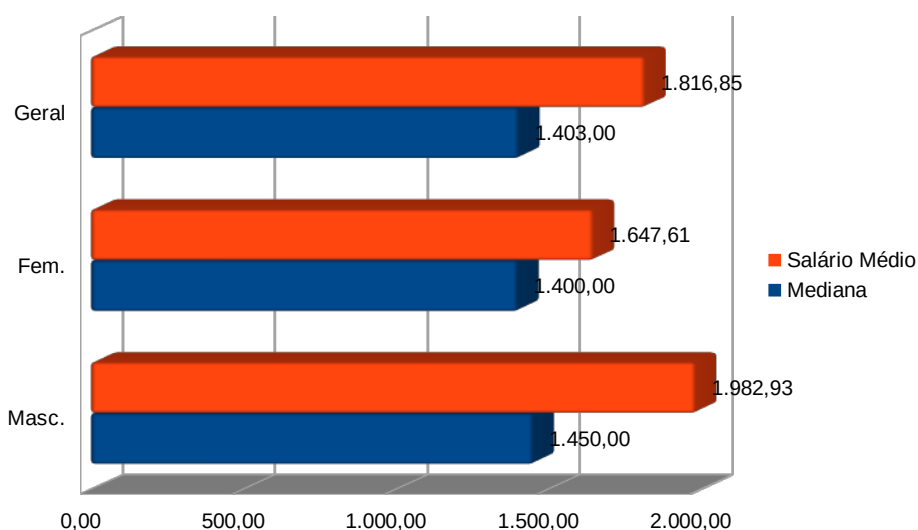


Gráfico 16: Perfil Admissões - Sexo - Média e Mediana Salarial - Campinas nov/18 a abr/19



4) Admissões por Cor/Raça e Salário – Média e Mediana - Campinas

As admissões de pessoas que se declararam como orientais ou indígenas permanecem absolutamente residuais em relação ao conjunto dos trabalhadores admitidos. A distribuição das admissões por cor/raça vem mantendo o mesmo perfil desde 2015, com a população que se declara ‘branca’, respondendo por mais da metade das admissões realizadas (~53%). Essa distribuição se aproxima daquela apurada pelo último Censo, realizado em 2010, segundo o qual, tanto na população total, quanto na População Economicamente Ativa

(PEA), os que se autodeclararam ‘brancos’, ‘negros’ e ‘pardos’ respondem respectivamente por cerca de 67%, 7% e 25% respectivamente. A diferença entre a participação dos ‘brancos’ na população total e na PEA em 2010 (~67%) para o percentual verificado nas admissões do bimestre (~53%) deve-se à incidência de “Não Informado” (13/14%), cuja grande maioria deve corresponder à população, no censo, autodeclarada ‘branca’.

Permanece uma significativa diferença salarial nas médias salariais entre os admitidos que se declaram ‘brancos’ e os que se declaram ‘negros’ ou ‘pardos’. A média salarial entre ‘negros’/‘pardos’ se mantém em cerca de 77% da média dos que se declaram brancos. Por outro lado, a mediana dos salários de ‘negros’/‘pardos’ se altera menos e se mantém próxima à mediana geral em função do patamar salarial estabelecido pelas convenções coletivas de trabalho. Esta diferença de peso relativo entre as médias e medianas, refletem, analogamente às diferenças entre gêneros, a prevalência da contratação de trabalhadores que se autodeclararam como brancos para as funções de maior responsabilidade técnica ou de direção.

Tabela 21: Admissões - Média e Mediana Salariais por Cor/Raça – Campinas nov/18 a abr/19

Raca/Cor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Amarela	1.434,50	2.445,99	2.482,62	499,00	21.000,00	272	0,38%
Branca	1.440,00	1.998,78	2.201,69	0,00	90.000,00	38.062	52,99%
Indígena	1.447,00	2.637,08	2.525,89	0,00	10.000,00	91	0,13%
Não informado	1.403,00	1.733,36	1.751,11	0,00	90.000,00	9.885	13,76%
Negra	1.402,00	1.557,19	1.896,77	0,00	110.000,00	5.572	7,76%
Parda	1.403,00	1.543,91	916,48	0,00	25.000,00	17.947	24,99%
Geral	1.403,00	1.816,85	1.885,66	0,00	110.000,00	71.829	100,00%

Gráfico 17: Perfil Admissões - Cor/Raça - Qtde (em %) - Campinas – nov/18 a abr/19 (71.829 admissões)

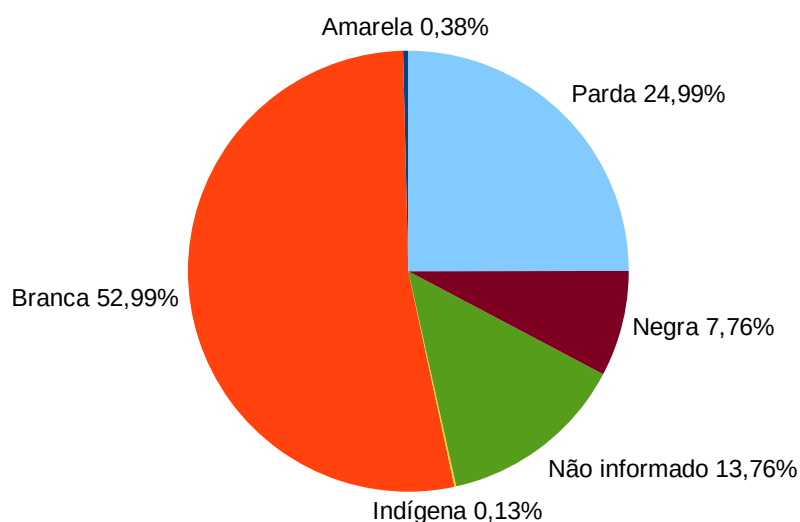
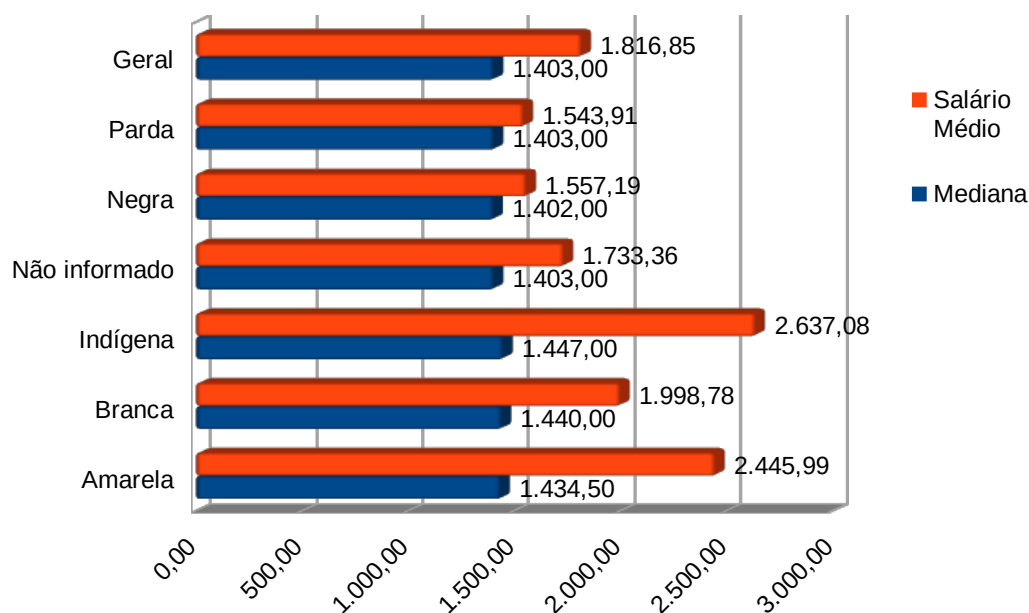


Gráfico 18: Perfil Admissões - Cor/Raça - Média e Mediana Salarial – Campinas nov/18 a abr/19



5) Admissões por Escolaridade e Salário – Média e Mediana - Campinas

Temos sempre observado que a conclusão do ensino médio é um diferencial importante do ponto de vista da empregabilidade, posto que este grau de escolaridade concentra, em geral, cerca de 60% do total das admissões, seguido por aquelas que exigem o superior completo, com um pouco mais de 15% do total.

Curiosamente, o nível salarial das admissões no segmento ‘Médio Completo’ de escolaridade continua se diferenciando muito pouco do encontrado nos níveis inferiores de escolaridade, não sendo incomum situar-se em um patamar inferior, inclusive, à média salarial dos que foram admitidos com o 5º Completo Fundamental. Ou seja, ter concluído o 2º grau aumenta, em termos relativos, a ‘empregabilidade’, mas não implica em um ganho salarial necessariamente diferenciado.

E, como também temos enfatizado, ter o curso superior completo naturalmente impacta positivamente o nível salarial das ocupações que exigem este grau de escolaridade, mas é interessante constatar que, estar cursando a universidade (superior incompleto), certamente ainda não habilita o trabalhador para uma ocupação que exige o nível superior – ele exercerá uma ocupação de nível médio – mas, indubitavelmente, impacta positivamente a média e mediana salariais em relação a aqueles que apenas completaram o nível médio.

Uma hipótese que temos levantado, quanto a este ponto, é que não se trata aqui, apenas de trabalhadores que tem melhores salários de admissão pelo fato de estarem cursando a universidade. Mas antes, são provavelmente trabalhadores que se destacaram no exercício de suas atividades profissionais em empresas anteriores, apresentando um currículo diferenciado e que, por isso mesmo, também buscam a chancela da formação universitária para valorizá-lo ainda mais.

Ou seja, seria o currículo e não simplesmente o fato de cursar uma universidade que explicaria esta diferença salarial entre o nível médio completo e o superior incompleto, e o reconhecimento profissional da experiência acumulada é que estaria impulsionando esses trabalhadores a buscar a formação superior.

Tabela 22: Admissões - Média e Mediana Salariais - Escolaridade – Campinas nov/18 a abr/19

Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Analfabeto	1.440,00	1.451,07	322,96	792,00	3.300,00	134	0,19%
Até 5a Incompleto	1.398,00	1.460,77	382,70	600,00	3.273,00	670	0,93%
5a Completo Fundamental	1.405,00	1.502,03	504,56	0,00	5.753,00	545	0,76%
6a a 9a Fundamental	1.360,00	1.445,85	403,70	0,00	6.522,00	1.767	2,46%
Fundamental Completo	1.360,00	1.427,29	392,67	0,00	6.615,00	4.830	6,72%
Médio Incompleto	1.266,00	1.264,48	450,61	0,00	11.000,00	4.781	6,66%
Médio Completo	1.403,00	1.510,57	1.365,42	0,00	110.000,00	43.519	60,59%
Superior Incompleto	1.509,00	1.804,02	1.022,99	0,00	15.000,00	3.310	4,61%
Superior Completo	2.500,00	3.365,68	3.284,90	0,00	90.000,00	12.273	17,09%
Geral	1.403,00	1.816,85	1.885,66	0,00	110.000,00	71.829	100,00%

Gráfico 19: Perfil Admissões - Escolaridade - Qtde (%) - Campinas nov/18 a abr/19 – (71.829 admissões)

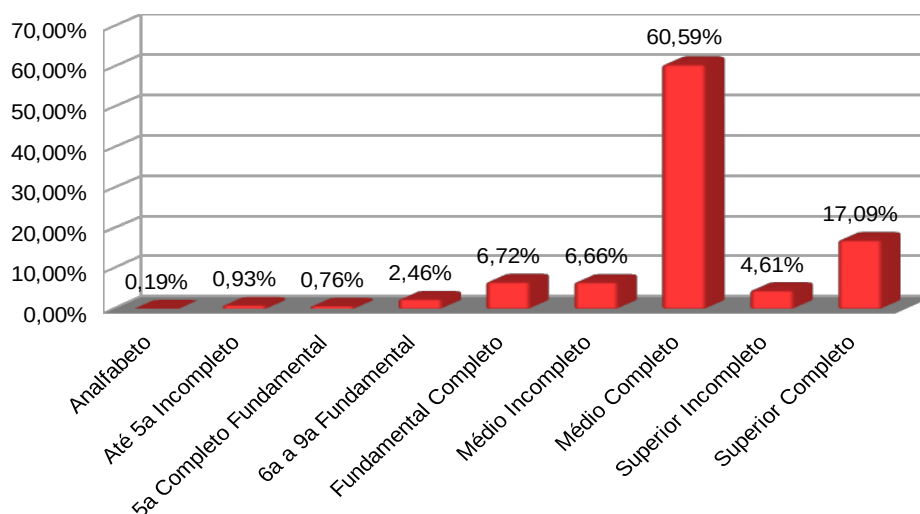
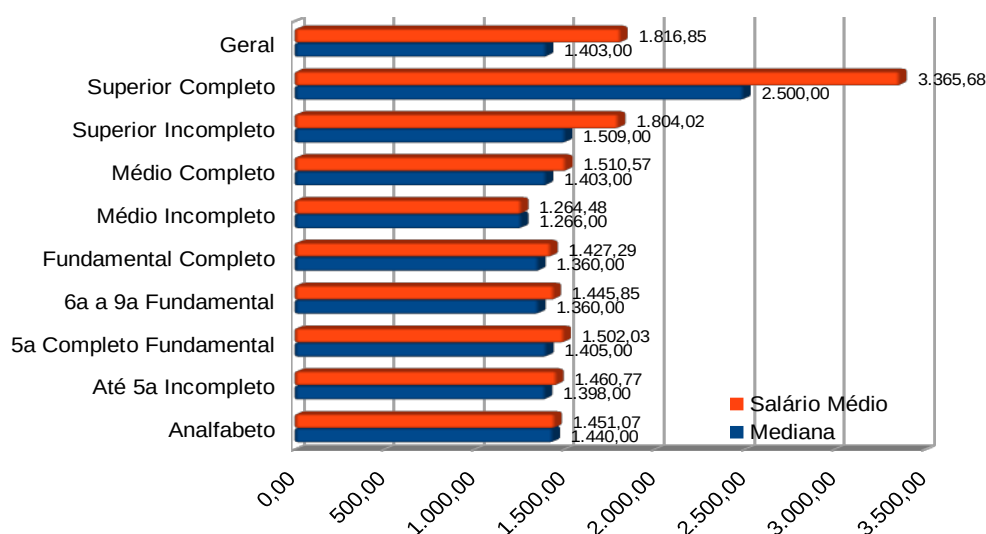


Gráfico 20: Perfil Admissões por Escolaridade - Mediana e Média Salarial Campinas - nov/18 a abr/19



6) Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade em relação à Média e Mediana dos salários de admissão – Campinas

Quanto maiores, em termos relativos, o desvio padrão e, portanto, também a diferença entre a média e a mediana, maior é a dispersão e maiores as disparidades entre eles. Por conseguinte, se analisarmos onde o desvio padrão e a diferença entre média e mediana apresentam os maiores valores para as categorias sexo, cor/raça e escolaridade, entre as admissões realizadas de novembro/18 a abril/19, continuamos a verificar que os homens, principalmente brancos (excetuando-se as participações residuais dos que se autodeclararam como orientais e/ou indígenas) e que concluíram o curso superior, concentram os maiores ganhos salariais e, portanto, tendem a predominar nas ocupações de maior responsabilidade técnica ou de direção.

Em seguida, apresentamos um comparativo detalhado entre três conjuntos de escolaridade: Superior Completo, Médio Completo e 5ª Série Fundamental Completo, ordenados pelo salário médio. Chama a atenção que, em praticamente todos os níveis de escolaridade, o recorte de gênero tende a prevalecer sobre o recorte de cor/raça. No nível superior, o salário médio das mulheres brancas tende a ser próximo salário médio dos homens negros, oscilando entre um pouco abaixo ou um pouco acima. Dentro de cada gênero, entretanto, observa-se uma hierarquia definida pela cor/raça, com a primazia salarial dos ‘brancos’ sobre os ‘negros’ e ‘pardos’ em geral. A diferença relativa entre ‘brancos’ e os ‘negros’ e ‘pardos’ tende a diminuir nos níveis inferiores de escolaridade, em decorrência do recorte de classe social. Ou seja, os trabalhadores ‘brancos’ que se situam na base da pirâmide social (o que se reflete na escolaridade) se diferenciam menos dos ‘negros’ e dos ‘pardos’, podendo ocorrer inclusive uma flutuação nas suas posições relativas entre diferentes períodos.

No período considerado, os homens ‘brancos’ com o Superior Completo, aparecem contratados por um salário médio cerca de duas vezes maior do que o percebido pela mulher ‘negra’ nesse mesmo nível de formação. Nos níveis de escolaridade Médio Completo e 5º Completo do Fundamental, os homens ‘brancos’ são contratados, em média, por um salário cerca de 1,2 a 1,3 vezes maior que o da mulher ‘negra’. Se os salários médios das mulheres, em geral, são menores que o dos homens, esta diferença afeta de forma mais contundente as mulheres pardas e negras, particularmente estas últimas.

**Tabela 23: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais
Campinas – nov/18 a abr/19**

Raca/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Amarela	Fem	5-Fundamental Completo	1.230,00	1.256,75	92,42	1.160,00	1.407,00	4	0,01%
		6-Médio Incompleto	1.246,00	1.215,77	179,43	975,00	1.403,00	13	0,02%
		7-Médio Completo	1.344,00	1.319,61	365,87	724,00	3.876,00	85	0,12%
		8-Superior Incompleto	1.571,00	1.527,25	786,67	499,00	3.525,00	12	0,02%
		9-Superior Completo	3.425,50	4.374,67	3.168,68	960,00	15.000,00	48	0,07%
	Masc	1-Analfabeto	1.300,00	1.300,00	140,00	1.160,00	1.440,00	2	0,00%
		2-Até 5a Incompleto	2.263,00	2.263,00	0,00	2.263,00	2.263,00	1	0,00%
		4-6a a 9a Fundamental	2.155,50	2.155,50	629,50	1.526,00	2.785,00	2	0,00%
		5-Fundamental Completo	1.382,50	1.379,75	48,95	1.311,00	1.443,00	4	0,01%
		6-Médio Incompleto	1.264,00	4.481,00	4.609,76	1.179,00	11.000,00	3	0,00%
		7-Médio Completo	1.403,00	1.415,86	374,30	651,00	3.100,00	51	0,07%
		8-Superior Incompleto	1.910,50	3.095,42	2.316,55	1.400,00	8.300,00	12	0,02%
		9-Superior Completo	4.000,00	4.757,40	3.590,82	1.295,00	21.000,00	35	0,05%
		Branca	Fem	1-Analfabeto	1.193,50	1.271,64	214,55	792,00	1.656,00
2-Até 5a Incompleto	1.187,00			1.247,25	183,61	742,00	2.025,00	97	0,14%
3-5a Completo Fundamental	1.300,00			1.335,65	304,46	714,00	2.722,00	83	0,12%
4-6a a 9a Fundamental	1.324,00			1.300,51	206,34	0,00	2.300,00	300	0,42%
5-Fundamental Completo	1.305,00			1.326,02	337,57	0,00	6.615,00	791	1,10%
6-Médio Incompleto	1.184,00			1.185,50	370,28	0,00	6.615,00	1.072	1,49%
7-Médio Completo	1.398,00			1.420,16	472,36	0,00	12.000,00	11.051	15,39%
8-Superior Incompleto	1.500,00			1.701,45	751,67	0,00	6.848,00	1.239	1,72%
9-Superior Completo	2.246,00			2.880,35	2.430,05	0,00	47.700,00	4.855	6,76%
Masc	1-Analfabeto		1.547,00	1.521,64	271,26	1.020,00	2.500,00	39	0,05%
	2-Até 5a Incompleto		1.441,00	1.537,02	405,94	705,00	3.273,00	167	0,23%
	3-5a Completo Fundamental		1.451,50	1.591,86	605,00	0,00	5.753,00	152	0,21%
	4-6a a 9a Fundamental		1.441,00	1.584,55	462,93	0,00	4.000,00	359	0,50%
	5-Fundamental Completo		1.440,00	1.554,97	474,45	0,00	5.300,00	1.203	1,67%
	6-Médio Incompleto		1.346,00	1.342,70	474,53	0,00	4.512,00	1.182	1,65%
	7-Médio Completo		1.440,00	1.719,53	2.271,92	0,00	90.000,00	10.821	15,06%
	8-Superior Incompleto		1.700,00	2.140,41	1.428,56	0,00	15.000,00	918	1,28%
	9-Superior Completo		3.000,00	4.349,38	4.109,17	0,00	56.000,00	3.719	5,18%

**Tabela 24: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais
Campinas – nov/18 a abr/19 (continuação)**

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%	
Indígena	Fem	3-5a Completo Fundamental	1.134,00	1.134,00	0,00	1.134,00	1.134,00	1	0,00%	
		5-Fundamental Completo	1.179,00	1.179,00	0,00	1.179,00	1.179,00	1	0,00%	
		6-Médio Incompleto	703,00	990,33	494,38	582,00	1.686,00	3	0,00%	
		7-Médio Completo	1.403,00	1.400,29	436,05	477,00	2.287,00	24	0,03%	
		8-Superior Incompleto	1.418,00	1.418,00	221,00	1.197,00	1.639,00	2	0,00%	
	9-Superior Completo	3.600,00	4.534,52	2.992,15	0,00	10.000,00	21	0,03%		
	Masc	4-6a a 9a Fundamental	6.522,00	6.522,00	0,00	6.522,00	6.522,00	1	0,00%	
		6-Médio Incompleto	1.167,00	1.195,00	370,06	655,00	1.752,00	5	0,01%	
		7-Médio Completo	1.400,50	1.436,27	440,18	998,00	3.200,00	22	0,03%	
8-Superior Incompleto		1.400,00	1.400,00	0,00	1.400,00	1.400,00	1	0,00%		
9-Superior Completo	6.350,00	5.752,70	3.140,28	943,00	8.982,00	10	0,01%			
Não informado	Fem	1-Analfabeto	1.198,00	1.288,29	137,74	1.160,00	1.449,00	7	0,01%	
		2-Até 5a Incompleto	1.162,50	1.181,50	134,16	751,00	1.500,00	20	0,03%	
		3-5a Completo Fundamental	1.250,00	1.295,59	245,89	703,00	2.000,00	17	0,02%	
		4-6a a 9a Fundamental	1.194,00	1.232,59	167,53	585,00	1.800,00	44	0,06%	
		5-Fundamental Completo	1.246,00	1.273,10	237,65	454,00	3.363,00	425	0,59%	
		6-Médio Incompleto	1.230,00	1.197,42	294,80	0,00	2.761,00	221	0,31%	
		7-Médio Completo	1.311,00	1.369,98	402,54	0,00	5.001,00	2.999	4,18%	
		8-Superior Incompleto	1.404,00	1.572,38	571,61	0,00	4.268,00	215	0,30%	
		9-Superior Completo	2.300,00	2.802,79	2.256,41	0,00	25.000,00	884	1,23%	
	Masc	1-Analfabeto	1.409,00	1.441,33	315,26	1.110,00	2.500,00	18	0,03%	
		2-Até 5a Incompleto	1.441,00	1.605,89	410,19	1.110,00	3.231,00	47	0,07%	
		3-5a Completo Fundamental	1.440,00	1.470,29	279,37	954,00	2.264,00	35	0,05%	
		4-6a a 9a Fundamental	1.442,00	1.553,16	388,19	1.018,00	3.009,00	95	0,13%	
		5-Fundamental Completo	1.440,00	1.499,81	401,07	0,00	4.000,00	509	0,71%	
		6-Médio Incompleto	1.344,00	1.379,74	547,15	0,00	5.529,00	285	0,40%	
		7-Médio Completo	1.440,00	1.569,83	634,49	0,00	15.000,00	3.258	4,54%	
		8-Superior Incompleto	1.557,00	1.878,01	1.082,00	0,00	10.064,00	141	0,20%	
		9-Superior Completo	2.500,00	3.697,68	5.376,43	0,00	90.000,00	665	0,93%	
	Negra	Fem	1-Analfabeto	1.181,50	1.231,50	124,30	1.122,00	1.441,00	4	0,01%
			2-Até 5a Incompleto	1.185,00	1.242,53	170,94	998,00	1.700,00	15	0,02%
			3-5a Completo Fundamental	1.200,00	1.237,90	122,78	1.108,00	1.563,00	21	0,03%
			4-6a a 9a Fundamental	1.353,00	1.290,53	171,53	518,00	1.773,00	100	0,14%
			5-Fundamental Completo	1.301,00	1.286,91	175,20	544,00	1.727,00	171	0,24%
			6-Médio Incompleto	1.192,00	1.154,72	341,62	440,00	3.595,00	218	0,30%
7-Médio Completo			1.311,00	1.320,47	322,76	0,00	3.278,00	1.651	2,30%	
8-Superior Incompleto			1.387,00	1.472,80	533,90	0,00	3.590,00	91	0,13%	
9-Superior Completo			1.799,50	2.134,54	1.198,85	0,00	10.000,00	246	0,34%	
Masc		1-Analfabeto	1.407,00	1.501,32	467,47	1.110,00	3.300,00	19	0,03%	
		2-Até 5a Incompleto	1.508,00	1.590,26	312,39	1.122,00	2.393,00	53	0,07%	
		3-5a Completo Fundamental	1.440,00	1.475,43	321,02	1.100,00	2.741,00	44	0,06%	
		4-6a a 9a Fundamental	1.403,00	1.436,79	298,92	477,00	2.142,00	131	0,18%	
		5-Fundamental Completo	1.407,00	1.478,50	378,41	499,00	3.943,00	303	0,42%	
		6-Médio Incompleto	1.399,00	1.324,72	427,80	468,00	4.000,00	300	0,42%	
		7-Médio Completo	1.403,00	1.665,16	3.014,33	0,00	110.000,00	1.919	2,67%	
		8-Superior Incompleto	1.527,00	1.745,00	921,58	0,00	7.000,00	83	0,12%	
		9-Superior Completo	2.417,00	3.130,19	2.271,94	500,00	15.500,00	203	0,28%	
Parda		Fem	1-Analfabeto	1.192,00	1.228,00	140,72	998,00	1.441,00	7	0,01%
			2-Até 5a Incompleto	1.210,00	1.241,55	178,07	600,00	1.752,00	89	0,12%
			3-5a Completo Fundamental	1.167,00	1.230,21	160,15	765,00	1.800,00	62	0,09%
			4-6a a 9a Fundamental	1.314,00	1.293,76	205,42	467,00	3.599,00	334	0,46%
			5-Fundamental Completo	1.251,00	1.266,92	217,97	0,00	2.472,00	546	0,76%
			6-Médio Incompleto	1.193,00	1.145,94	314,83	0,00	2.500,00	612	0,85%
	7-Médio Completo		1.344,00	1.330,37	371,47	0,00	5.828,00	5.692	7,92%	
	8-Superior Incompleto		1.403,00	1.498,56	648,56	459,00	7.900,00	331	0,46%	
	9-Superior Completo		1.850,00	2.331,40	1.523,85	0,00	14.500,00	838	1,17%	
	Masc	1-Analfabeto	1.551,00	1.570,29	312,32	1.020,00	2.200,00	24	0,03%	
		2-Até 5a Incompleto	1.459,00	1.581,55	430,41	954,00	3.075,00	181	0,25%	
		3-5a Completo Fundamental	1.526,00	1.722,90	610,05	714,00	4.620,00	130	0,18%	
		4-6a a 9a Fundamental	1.440,00	1.580,56	480,65	477,00	4.500,00	401	0,56%	
		5-Fundamental Completo	1.404,00	1.487,19	402,27	590,00	4.433,00	873	1,22%	
		6-Médio Incompleto	1.311,00	1.316,06	458,00	413,00	6.018,00	867	1,21%	
		7-Médio Completo	1.403,00	1.516,40	529,73	0,00	9.643,00	5.946	8,28%	
		8-Superior Incompleto	1.548,00	1.739,13	763,92	0,00	7.500,00	265	0,37%	
		9-Superior Completo	2.500,00	3.427,76	2.852,71	0,00	25.000,00	749	1,04%	
		GERAL	1.403,00	1.816,85	1.885,66	0,00	110.000,00	71.829	100,00%	

Tabela 25: Raça/Cor x Sexo x Superior Completo - Campinas -nov/18 a abr/19

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Indígena	Masc	9-Superior Completo	6.350,00	5.752,70	3.140,28	943,00	8.982,00	10	0,01%
Amarela	Masc	9-Superior Completo	4.000,00	4.757,40	3.590,82	1.295,00	21.000,00	35	0,05%
Indígena	Fem	9-Superior Completo	3.600,00	4.534,52	2.992,15	0,00	10.000,00	21	0,03%
Amarela	Fem	9-Superior Completo	3.425,50	4.374,67	3.168,68	960,00	15.000,00	48	0,07%
Branca	Masc	9-Superior Completo	3.000,00	4.349,38	4.109,17	0,00	56.000,00	3.719	5,18%
Não informado	Masc	9-Superior Completo	2.500,00	3.697,68	5.376,43	0,00	90.000,00	665	0,93%
Parda	Masc	9-Superior Completo	2.500,00	3.427,76	2.852,71	0,00	25.000,00	749	1,04%
Negra	Masc	9-Superior Completo	2.417,00	3.130,19	2.271,94	500,00	15.500,00	203	0,28%
Branca	Fem	9-Superior Completo	2.246,00	2.880,35	2.430,05	0,00	47.700,00	4.855	6,76%
Não informado	Fem	9-Superior Completo	2.300,00	2.802,79	2.256,41	0,00	25.000,00	884	1,23%
Parda	Fem	9-Superior Completo	1.850,00	2.331,40	1.523,85	0,00	14.500,00	838	1,17%
Negra	Fem	9-Superior Completo	1.799,50	2.134,54	1.198,85	0,00	10.000,00	246	0,34%
								12.273	17,09%
GERAL Campinas			1.403,00	1.816,85	1.885,66	0,00	110.000,00	71.829	100,00%

Tabela 26: Raça/Cor x Sexo x Médio Completo - Campinas -nov/18 a abr/19

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Branca	Masc	7-Médio Completo	1.440,00	1.719,53	2.271,92	0,00	90.000,00	10.821	15,06%
Negra	Masc	7-Médio Completo	1.403,00	1.665,16	3.014,33	0,00	110.000,00	1.919	2,67%
Não informado	Masc	7-Médio Completo	1.440,00	1.569,83	634,49	0,00	15.000,00	3.258	4,54%
Parda	Masc	7-Médio Completo	1.403,00	1.516,40	529,73	0,00	9.643,00	5.946	8,28%
Indígena	Masc	7-Médio Completo	1.400,50	1.436,27	440,18	998,00	3.200,00	22	0,03%
Branca	Fem	7-Médio Completo	1.398,00	1.420,16	472,36	0,00	12.000,00	11.051	15,39%
Amarela	Masc	7-Médio Completo	1.403,00	1.415,86	374,30	651,00	3.100,00	51	0,07%
Indígena	Fem	7-Médio Completo	1.403,00	1.400,29	436,05	477,00	2.287,00	24	0,03%
Não informado	Fem	7-Médio Completo	1.311,00	1.369,98	402,54	0,00	5.001,00	2.999	4,18%
Parda	Fem	7-Médio Completo	1.344,00	1.330,37	371,47	0,00	5.828,00	5.692	7,92%
Negra	Fem	7-Médio Completo	1.311,00	1.320,47	322,76	0,00	3.278,00	1.651	2,30%
Amarela	Fem	7-Médio Completo	1.344,00	1.319,61	365,87	724,00	3.876,00	85	0,12%
Total								43.519	60,59%
GERAL Campinas			1.403,00	1.816,85	1.885,66	0,00	110.000,00	71.829	100,00%

Tabela 27: Raça/Cor x Sexo x 5o Completo Fundamental - Campinas - nov/18 a dez/19

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Parda	Masc	3-5a Completo Fundamental	1.526,00	1.722,90	610,05	714,00	4.620,00	130	0,18%
Branca	Masc	3-5a Completo Fundamental	1.451,50	1.591,86	605,00	0,00	5.753,00	152	0,21%
Negra	Masc	3-5a Completo Fundamental	1.440,00	1.475,43	321,02	1.100,00	2.741,00	44	0,06%
Não informado	Masc	3-5a Completo Fundamental	1.440,00	1.470,29	279,37	954,00	2.264,00	35	0,05%
Branca	Fem	3-5a Completo Fundamental	1.300,00	1.335,65	304,46	714,00	2.722,00	83	0,12%
Não informado	Fem	3-5a Completo Fundamental	1.250,00	1.295,59	245,89	703,00	2.000,00	17	0,02%
Negra	Fem	3-5a Completo Fundamental	1.200,00	1.237,90	122,78	1.108,00	1.563,00	21	0,03%
Parda	Fem	3-5a Completo Fundamental	1.167,00	1.230,21	160,15	765,00	1.800,00	62	0,09%
Indígena	Fem	3-5a Completo Fundamental	1.134,00	1.134,00	0,00	1.134,00	1.134,00	1	0,00%
								545	0,76%
GERAL Campinas			1.403,00	1.816,85	1.885,66	0,00	110.000,00	71.829	100,00%

7) Admissões por Idade e Salário - Média e Mediana - Campinas

A distribuição das admissões por faixa etária, consolidada para o período de maio a outubro/18, vem mantendo um perfil estável, concentrando-se a maior parte das admissões nos trabalhadores na faixa etária entre 25 e 39 anos (~47%) e quase 80% das contratações se dá entre trabalhadores com até 39 anos. Ou seja, já a partir dos 40 anos e, principalmente, a partir dos 50, as contratações caem drasticamente. A intenção do

governo de ampliar os patamares de idade e tempo de contribuição para a aposentadoria, portanto, deve aumentar significativamente o número de trabalhadores que se encontram nesta espécie de ‘limbo’ etário: não conseguem, nem recolocação no mercado formal de trabalho, e nem conseguem se aposentar.

Os trabalhadores que tem até 18 anos recebem, em média, salário-mínimo ou valores um pouco abaixo. É nítido o salto salarial a partir dos 25 anos, em decorrência das ocupações de nível superior (as pessoas tendem a concluir a universidade perto desta idade) que pagam maiores salários. É interessante observar que a partir daí, as médias salariais mudam pouco. Também a partir dos 25, as médias se distanciam mais das medianas, posto que, as funções de direção ou de maior responsabilidade técnica demandam, em geral, o superior completo.

Gráfico 21: Admissões por Faixa Etária - Qtde (%) - Campinas nov/18 a abr/19 (71.829 admissões)

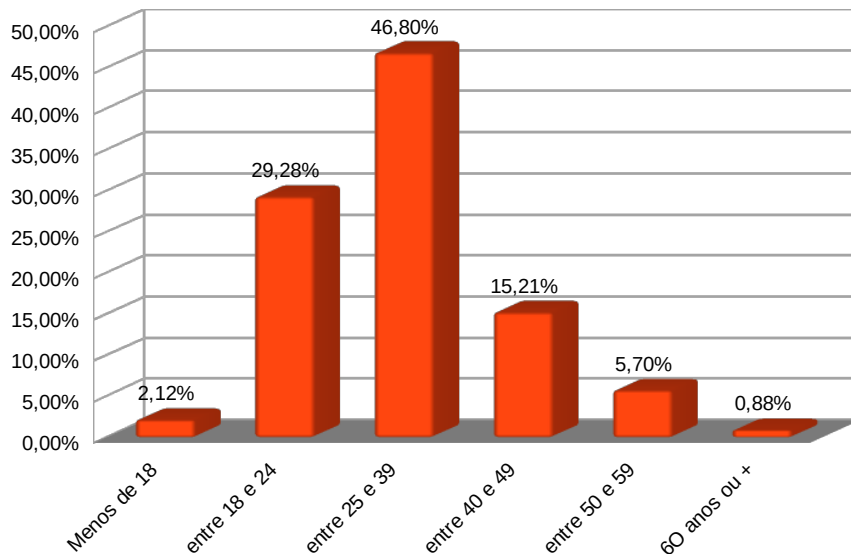
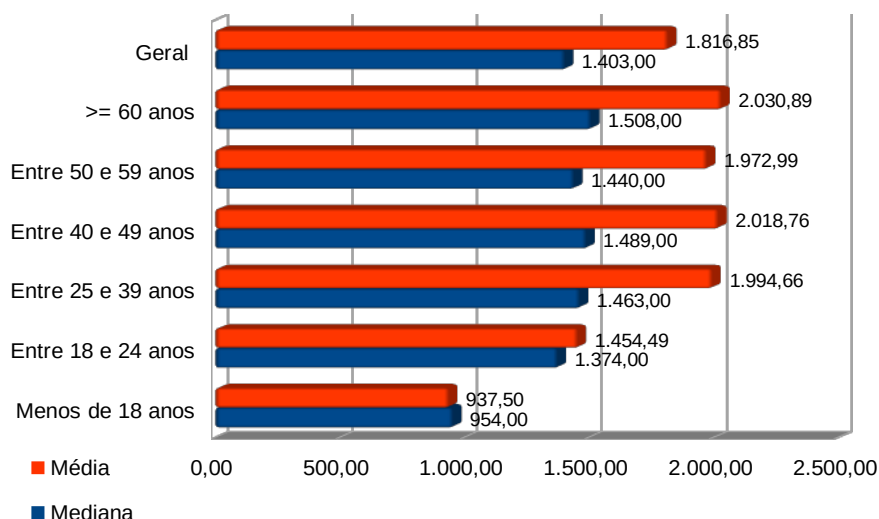


Gráfico 22: Admissões por Idade - Média e Mediana Salarial - Campinas nov/18 a abr/19



8) Admissões de Pessoas com Deficiência e Salário – Média e Mediana – Campinas e Região

Segue abaixo o quadro de admissões de pessoas com deficiência dos municípios da Região Metropolitana de Campinas.

Tabela 28: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo e por Município da Região Metropolitana de Campinas – nov/18 a abr/19

Município	Mês	Auditiva	Física	Mental	Múltipla	Reabilitação	Visual	Total	%
Americana	nov/18	3	4	2		1		10	0,78%
	dez/18	2				1	2	5	0,39%
	jan/19	2	3	1			1	7	0,55%
	fev/19	2	4	4			2	12	0,94%
	mar/19		3	2			2	7	0,55%
	abr/19	1	6	2	1		1	12	0,94%
Americana		10	20	11	1	3	8	53	4,16%
Artur Nogueira	jan/19						2	2	0,16%
	fev/19	1						1	0,08%
	abr/19			1				1	0,08%
Artur Nogueira		1		1			2	4	0,31%
Campinas	nov/18	18	60	12		4	18	112	8,79%
	dez/18	14	96	11	2	3	19	145	11,38%
	jan/19	10	46	9	1	6	10	82	6,44%
	fev/19	18	39	13	4	8	17	99	7,77%
	mar/19	10	47	17		2	15	91	7,14%
	abr/19	18	56	8	4	1	20	107	8,40%
Campinas		88	344	70	11	24	99	636	49,92%
Cosmópolis	nov/18			1			1	2	0,16%
	dez/18				1			1	0,08%
	fev/19		1	1				2	0,16%
	mar/19		1				1	2	0,16%
	abr/19	2	1					3	0,24%
Cosmópolis		2	3	2	1		2	10	0,78%
Engenheiro Coelho	nov/18		1					1	0,08%
Engenheiro Coelho			1					1	0,08%
Holambra	dez/18			2				2	0,16%
	jan/19	1		1				2	0,16%
Holambra		1		3				4	0,31%
Hortolândia	nov/18	2	4					6	0,47%
	dez/18	3	9	1	1		2	16	1,26%
	jan/19	13	9	1		1	6	30	2,35%
	fev/19	4	2	2			2	10	0,78%
	mar/19	1	3	2			3	9	0,71%
	abr/19	2	4	1			1	8	0,63%
Hortolândia		25	31	7	1	1	14	79	6,20%
Indaiatuba	nov/18	1	6	1				8	0,63%
	dez/18	1	6	2				9	0,71%
	jan/19	1	3			1	1	6	0,47%
	fev/19	1	4	2			2	9	0,71%
	mar/19	3	3	2			5	13	1,02%
	abr/19	1	7	1		1	2	12	0,94%
Indaiatuba		8	29	8		2	10	57	4,47%
Itatiba	jul/52	2	2	2			1	7	0,55%
	dez/18	1	1				1	3	0,24%
	jan/19		1					1	0,08%
	fev/19	2	3	2			4	11	0,86%
	mar/19	2	2					4	0,31%
	abr/19	1	3					4	0,31%
Itatiba		8	12	4			6	30	2,35%
Jaguariúna	nov/18	2	5	4	2		2	15	1,18%
	dez/18	3	3	1				7	0,55%
	jan/19	12	21	15	1	1	11	61	4,79%
	fev/19	3	7	4			5	19	1,49%
	mar/19	2	3	1	1		4	11	0,86%
	abr/19	4	8	4			4	20	1,57%
Jaguariúna		26	47	29	4	1	26	133	10,44%

Tabela 29: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo e por Município da Região Metropolitana de Campinas – nov/18 a abr/19 - continuação

Município	Mês	Auditiva	Física	Mental	Múltipla	Reabilitação	Visual	Total	%
Monte Mor	nov/18	1						1	0,08%
	dez/18			1				1	0,08%
	jan/19		2				1	3	0,24%
	fev/19		3	1			2	6	0,47%
	mar/19		2					2	0,16%
abr/19	1					1	2	0,16%	
Monte Mor		2	7	2			4	15	1,18%
Nova Odessa	nov/18			3				3	0,24%
	jan/19	1	2					3	0,24%
	fev/19	1					1	2	0,16%
	mar/19		5	1				6	0,47%
	abr/19		2		1			3	0,24%
Nova Odessa		2	9	4	1		1	17	1,33%
Paulínia	nov/18	1	10	1		1	1	14	1,10%
	dez/18		3	1			1	5	0,39%
	jan/19	1	4	1			1	8	0,63%
	fev/19	1	1				1	3	0,24%
	mar/19	1	4					5	0,39%
	abr/19	2	3	1			1	7	0,55%
Paulínia		6	25	4		2	5	42	3,30%
Pedreira	nov/18	3	2		1	1		7	0,55%
	jan/19	1	1	2				4	0,31%
	fev/19		1	2				3	0,24%
	mar/19						1	1	0,08%
	abr/19		3				3	6	0,47%
Pedreira		4	7	4	1	1	4	21	1,65%
Santa Bárbara D'Oeste	nov/18	2	5	2			1	10	0,78%
	dez/18	3	2	2				7	0,55%
	jan/19	2	2					4	0,31%
	fev/19	1	7	1				9	0,71%
	mar/19	2	6	7			2	17	1,33%
	abr/19	3	3				1	7	0,55%
Santa Bárbara D'Oeste		13	25	12			4	54	4,24%
Santo Antônio de Posse	nov/18		1					1	0,08%
	dez/18		1					1	0,08%
Santo Antônio de Posse			2					2	0,16%
Sumaré	nov/18	3	4	1			2	10	0,78%
	dez/18	1		1			1	3	0,24%
	jan/19	1	3	1			1	6	0,47%
	fev/19	4	9	2			3	18	1,41%
	mar/19	3	5					8	0,63%
	abr/19	3	5		1		2	11	0,86%
Sumaré		15	26	5	1		9	56	4,40%
Valinhos	nov/18		4	1				5	0,39%
	dez/18	1	2					3	0,24%
	jan/19	1	1	1			1	4	0,31%
	fev/19	1	4	2		1		8	0,63%
	mar/19		1	3		1	3	8	0,63%
	abr/19		3				1	4	0,31%
Valinhos		3	15	7		2	5	32	2,51%
Vinhedo	nov/18	3	1	1			1	8	0,63%
	dez/18	1						1	0,08%
	jan/19					1	1	2	0,16%
	fev/19		4	2			2	8	0,63%
	mar/19	1	2					3	0,24%
	abr/19	1	2	1		1	1	6	0,47%
Vinhedo		6	9	4		3	6	28	2,20%
Total		220	612	177	21	39	205	1274	100,00%
	%	17,27%	48,04%	13,89%	1,65%	3,06%	16,09%	100,00%	

Entre novembro de 2018 e abril de 2019 foram contratadas cerca de 1.274 pessoas com deficiência na Região Metropolitana de Campinas, de um total de 175.309 admissões, que representam cerca de 0,7% do total.

Campinas participa com 636 admissões ou 49,9% do total da RMC. A participação relativa das pessoas com deficiência física permanece responsável por cerca de metade das admissões (48%), seguida, nesta ordem, pelas pessoas com deficiência auditiva, visual e mental. Esta composição tem se mantido inalterada.

Gráfico 23: Admissões de Pessoas com Deficiência - Campinas x RMC nov/18 a abr/19 (1.274 admissões)

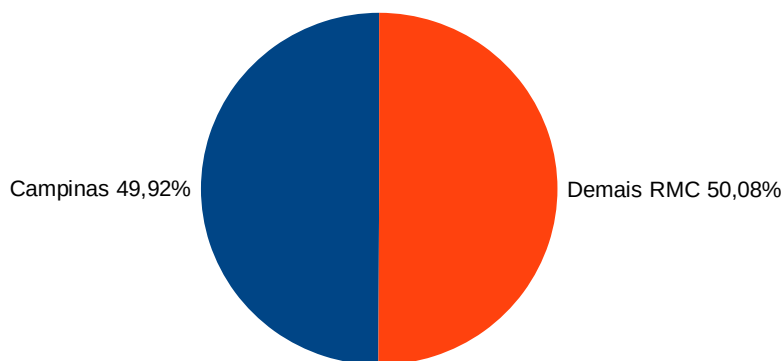
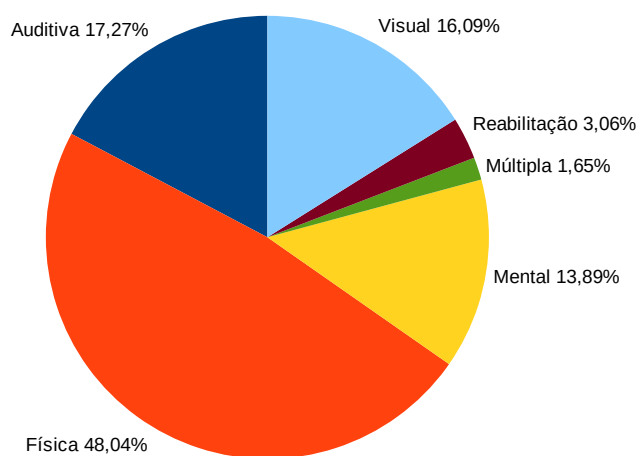


Gráfico 24: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo – Região Metropolitana Campinas – nov/18 a abr/19 (1.274 admissões)



O setor que liderou a contratação de pessoas com deficiência entre nov/18 e abr/19 passou a ser 'Limpeza em prédios e em domicílios', seguido pelo 'Comércio Varejista de mercadorias em geral' e 'Fabricação de biscoitos e bolachas'. As ocupações mais contratadas continuaram sendo as de tipo administrativo, auxiliar e assistente administrativo, com destaque neste período também para 'Faxineiro', 'Embalador', 'Alimentador de linha de produção' e 'Repositor de mercadorias'.

Em seguida, apresentamos as médias e medianas salariais por tipo de deficiência, comparadas com as médias e medianas gerais, para o município de Campinas. Tanto a mediana quanto a média dos salários das pessoas com deficiência encontram-se, em geral, abaixo da média e mediana gerais, puxadas principalmente pelos salários de admissão das pessoas com deficiência mental, os quais se situam significativamente abaixo dos demais.

Tabela 30: Setores que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – nov/18 a abr/19

CNAE_20_SubClasse	Auditiva	Física	Mental	Múltipla	Reabilitação	Visual	Qtde
Limpeza em prédios e em domicílios	24	43	24	5	7	24	127
Comércio varejista de mercadorias em geral	18	44	36	3	1	14	116
Fabricação de biscoitos e bolachas		56				1	57
Atividades de teleatendimento	4	20	3		1	5	33
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	7	16	3			6	32
Fabricação de equipamentos de informática	14	7			1	8	30
Educação superior - graduação e pós-graduação	3	22				2	27
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	1	9	7			9	26
Transporte rodoviário de carga	7	13	2			4	26
Comércio varejista de produtos farmacêuticos	1	10	8			2	21
Serviços de assistência social sem alojamento	4	11	3	1		2	21
Atividades de atendimento hospitalar	2	10	2		1	5	20
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	9	5	3		1	2	20
Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especific. anter.	9	5	1			4	19
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	2	10	2	1		2	17

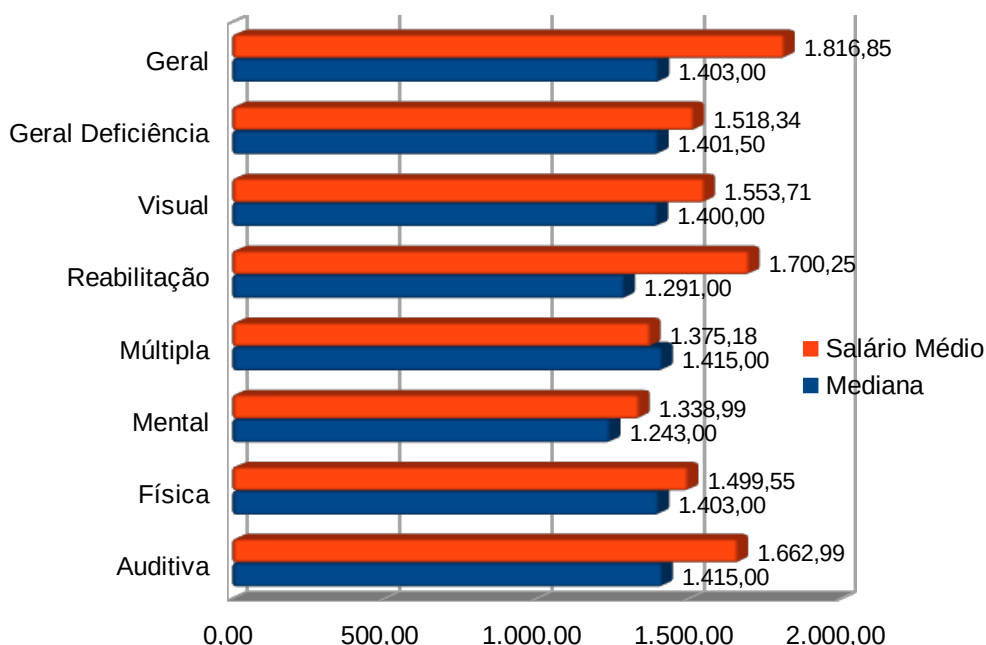
Tabela 31: Ocupações que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – nov/18 a abr/19

Ocupação	Auditiva	Física	Mental	Múltipla	Reabilitação	Visual	Qtde
Auxiliar de escritório	18	96	16	2	4	19	155
Faxineiro	22	28	27	4	3	16	100
Assistente administrativo	13	39	5	2	2	7	68
Embalador	8	11	37	1	1	7	65
Alimentador de linha de produção	19	21	9			10	59
Repositor de mercadorias	12	18	17			9	56
Mecânico de manutenção de máquinas		51					51
Operador de caixa	5	26	2	1	1	9	44
Trabalhador de serviços de limpeza e conservação de áreas públicas	6	15	10	2	1	9	43
Recepcionista	3	15			3	10	31
Eletrotécnico na fabricação	13	7			1	8	29
Vendedor de comércio varejista	2	13	5		2	4	26
Almoxarife	1	12	1		1	5	20
Operador de máquinas fixas	12	2				5	19
Auxiliar nos serviços de alimentação	6	4	4	1	1	2	18

Tabela 32: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial – Município de Campinas – nov/18 a abr/19

Tipo Deficiência	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Auditiva	1.415,00	1.662,99	748,44	731,00	5.841,00	88	0,12%
Física	1.403,00	1.499,55	746,78	0,00	7.046,00	344	0,48%
Mental	1.243,00	1.338,99	483,03	715,00	4.000,00	70	0,10%
Múltipla	1.415,00	1.375,18	330,47	703,00	1.925,00	11	0,02%
Reabilitação	1.291,00	1.700,25	1.495,67	0,00	8.120,00	24	0,03%
Visual	1.400,00	1.553,71	693,63	703,00	5.900,00	99	0,14%
Geral Deficiência	1.401,50	1.518,34	757,92	0,00	8.120,00	636	0,89%
Geral	1.403,00	1.816,85	1.885,66	0,00	110.000,00	71.829	100,00%

Gráfico 25: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial por Tipo e Geral – Município de Campina – nov/18 a abr/19



Fontes e Referências:

Ministério do Trabalho e Previdência Social/CAGED/Microdados (<http://acess.mte.gov.br/portal-pdet/home/>)

Ministério do Trabalho e Previdência Social/CAGED/Base de Dados “Dardo” (<http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>)

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA (<http://www.ipeadata.gov.br>)